ANNO LIII NUMERO 34 — TERÇA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS.

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados ; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR **de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 28 schs. por quintal.

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—85.
Preço do ouro 105 1/2.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Marcolina Furtado da Silva Cabral, professora da cadeira de ensino primario da extrema da rua Imperial, tendo em vista a informação n. 314, do inspector geral da instrucção publica, de 30 de dezembro do anno proximo findo, e exame medico procedido pelo Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, resolve, nos termos do art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Celicina Maria de Siqueira Varejão, professora da cadeira de ensino primario da povoação de Apipucos, e tendo em vista a informação n. 9, do inspector geral da instrucção publica, de 17 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto na 1ª parte do § 4º, art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que pela junta militar sejam inspeccionados de saúde, quando para isso forem mandados apresentar nesse quartel general, pelo director do arsenal de guerra, os aprendizes artifices Antonio Francisco de Paula, José Luiz Maranhão, João Paulo da Rocha e Francisco Correia do Nascimento.

— Ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.— Designando a V. S. para inspeccionar a professora publica de ensino primario do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio do Recife, Thereza Josephina da Cunha Salles, que requereu licença, allegando incommodos de saúde ; assim o communico a V. S., esperando que aceitará essa commissão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Em additamento ao officio desta presidencia, de 26 de outubro do anno passado, remetto a V. S. cópia do termo de audiencia em que foram declarados libertos alguns escravos no termo de Bom Jardim, pelo fundo de emancipação, afim de que seja desfeito o engano que houve na cópia que acompanhou aquelle officio, relativamente ao escravo Cypriano, pertencente a Antonio Luiz Bionis, que nelle astá declarado liberto pela quantia de 200$000, quando o foi pela de 750$000, segundo declarou-me o respectivo juiz de orphãos no officio de 11 do corrente.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas de gaz consumido no mez de dezembro proximo findo, na quantidade de 45,400 pés cubicos, com a illuminação dos quarteis e do hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, José Antonio Simões, assumio o exercicio pleno desse cargo em 4 do corrente mez. — Respondeu-se ao officio do supplente.

—Ao do thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de hontem datada, sob n. 24, mande Vmc. pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, arrematante da obra do açude de Bezerros, a quantia de 1:800$000, constante do incluso certificado e relativo, á 3ª prestação da mesma obra.

— Ao regedor interino do gymnasio pernambucano. — Em vistata do que informou V. Rvma. em officios de 18 e 19 do corrente mez, recommendo-lhe que mande admittir nesse instituto, na qualidade de alumnos externos gratuitos, aos menores Eugenio e Manoel Thomaz de Souza Junior, este filho de outro de igual nome, e aquelle de José Francisco Bittencourt.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de Ignez Maria da Conceição, autoriso Vmc., nos termos da informação dessa directoria, n. 283, de 20 de dezembro ultimo, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices, preenchidas as exigencias do respectivo regulamento, o menor Manoel Romeu de Gouvêa, filho da supplicante.—*Mutatis mutandis* quanto ao menor Luiz de França, tutelado de Francisca Monteiro Loffer.

— Ao mesmo.—Tendo completado a idade de 16 annos, conforme declara Vmc. em seu officio n. 11 de 18 do corrente, os 17 aprendizes artifices mencionados na relação nominal annexa ao citado officio, autoriso-o, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 8 de junho de 1874, a mandar passar para a companhia de operarios militares, os nove que foram julgados aptos, a conservar na companhia em que se acham os quatro considerados sem o desenvolvimento preciso, e apresentar ao quartel general para serem inspeccionados pela junta militar de saúde, os quatro que declara o facultativo incapazes do serviço do exercito.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do termo de exame procedido no dia 17 do corrente, nos 13 caixões vindos da côrte e recolhidos a esse arsenal, contendo armamento.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa do Brejo, mande Vmc. fornecer ao sargento João Baptista do Amaral, 11 gravatas de sola de lustro, 22 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.

— Ao commissario de policia do municipio do Brejo.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 11 do corrente, que nesta data mandei fornecer-lhe pelo arsenal de guerra 11 gravatas de sola e 22 pares de sapatos, correspondentes a um semestre, cumprindo que Vmc. informe porque motivo solicitou em dito officio 484 pares.

— Ao Sr. Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de S. Antonio.—Em satisfação ao que solicita Vmc. em seu officio de 10 do corrente, transmitto o livro junto para o lançamento das actas da junta de alistamento dessa parochia.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor dê suas ordens para que no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, sejam transportados á côrte, por conta do ministerio da guerra, o alferes Francisco Mathias Pereira da Costa e 1º cadete José Evaristo Monteiro, ambos do 9º batalhão de infantaria, os quaes vão frequentar no corrente anno, a escola do tiro de Campo Grande.—Mandou-se á thesouraria de fazenda ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao dito alferes, e communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 65, de 18 do corrente, que, por despacho de hoje autorisou o fornecimento dos objectos pedidos pelo commandante da fortaleza do Brum, em substituição de outros que foram dados em consumo no dia 15 do corrente.

— Ao barão de Pirangy, presidente da camara municipal da Escada.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. Exc., de 9 do corrente, em que communicou que havia designado o dia 11 deste mez, para os cidadãos ultimamente eleitos vereadores dessa camara prestarem juramento e entrarem no exercicio dos respectivos cargos, tendo para esse fim feito as necessarias participações.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1877.

Antonio de Albuquerque Cavalcante.— Fica relevado.

Antonio Gomes Serra.— Passe portaria na forma do estylo.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.— Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Julio Isaac.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Francisco Pessoa de Siqueira Cavalcante.— Fica relevado.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello. — Passe portaria, concedendo, com ordenado, um mez de licença.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.— Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.— Para que seja autorisada a transferencia do contrato, cumpre que seja requerido pelo contratante Evaristo Juliano de Sá.

Maria da Conceição de Mello Pereira Pinto. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Pergentino Lins Cavalcante.— Passe portaria, concedendo a licença pedida, mediante a condição de deixar o supplicante quem o substitua, nos termos das disposições em vigor.

Ricardo Fernandes da Motta.— Informe a camara municipal do Brejo.

Leocadio José de Figueiredo.— Informe o Sr. capitão do porto.

Capitão Antero Aprigio Ferreira da Costa.— Passe portaria na forma requerida.

Repartição de policia

N. 90.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 1º do corrente, á minha ordem, Manoel Pereira dos Santos, remettido pelo subdelegado de Muribeca, como suspeito de ser sentenciado evadido de Fernando, Ignez, escrava de D. M. R. da Silva Nogueira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça, preso em flagante, por crime de ferimentos, á disposição do Dr juiz de direito do 3.º districto criminal, Paulino Antonio do Carmo, como cumplice em crime de tentativa de roubo, á disposição do subdelegado do Recife, Maria da Encarnação, por offensas á moral publica, Joanna Maria da Conceição e Silveria Rita Maria da Luz, por embriaguez. Manoel da Motta Pimentel, Maximiana Maria da Conceição, José Fernandes, por disturbios.

No dia 11, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Pedro Archangelo do Imperio, Benedicto José dos Santos, e Eustaquio José Martins do Monte, por offensa á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Captura de criminoso.— Pelo subdelegado de Muribeca foi preso e mandado recolher á casa de detenção, Manoel Pereira dos Santos, por suspeito de ser sentenciado evadido do presidio de Fernando de Noronha.

Carnaval.— Tem corrido friamente o carnaval, não havendo a mencionar, como novidade, senão a occasional da PEREGRINAÇÃO PHILANTROPICA, que vai percorrendo o itinerario annunciado, com successo lisongeiro, segundo nos informam.

O club 33 fez no domingo a passeiata a carro, do costume.

O MARACATU' mesmo baixou da importancia, que lhe é relativa, este anno.

O entrudo d'agua tem sido menos que nos annos anteriores : o que importa dizer que os máos costumes de um povo não são reformaveis por acção de leis fiscaes, cuja base é a força, mas, pela da instrucção e dos bons exemplos, cuja base é a moral.

Escrivão do civel.— O Sr. Antonio da Costa e Sá prestou juramento, hontem, e entrou em exercicio do officio de escrivão do civel, para o qual foi nomeado por decreto de 18 de janeiro ultimo.

O seu cartorio é á rua estreita do Rosario.

Secretaria da presidencia.— Assumio, hontem, o exercicio do cargo de secretario da presidencia desta provincia, para o qual fôra ultimamente nomeado pelo governo imperial, o Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, que já alli a servia como 1º official da 1ª secção.

Muito ganhou o serviço publico, e principalmente o dessa repartição, com a acquisição de um chefe que, como o Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, recommenda-se pelos dotes moraes e intellectuaes que o caracterisam.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram essa repartição durante a semana finda 124 pessoas, sendo de dia 75 e á noite 49, consultando o seguinte : jornaes 101 ; obras de litteratura 13, de religião 6, de historia 4, de geographia 3, de philosophia 3, de politica 3, de direito 2 e de medicina 1.

Estas consultas foram feitas em 21 obras portuguezas e 14 francezas.

Recebeu as seguintes offertas :

Pelo Sr. José de Amorim Salgado : Amores do Diabo, romance por J. Gazothe, 1 vol., enc. ; A. Dumas Filho, O Homem Mulher, versão de Abranches Gallo, 1 vol., broch. ; e mais 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha : O authographo de um discurso pronunciado pelo Dr. A. V. do Nascimento Feitosa, na sessão magna da sociedade litteraria — Atheneu Pernambucano, em 11 de agosto de 1856, com a epigraphe—Do destino do homem e da humanidade ; discurso celebre por ter dado lugar a uma grande discussão ; Glaura, poemas eroticos, por um americano, 1 vol., broch. ; Poesias offerecidas ás senhoras rio-grandenses, por sua patricia D. Delfina Benigna da Cunha, 1 vol., enc.

Pela typographia Universal : Compendio de direito administrativo, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, 3ª ed., 1 vol., broch. ; Leis judiciarias annotadas ou a nova reforma, pelo Dr. João Vieira de Araujo, 1 vol., broch.

Pelo Sr. Dr. João de Oliveira : L'Empire du Brésil, monographie complete de l'Empire Sud-Américain, par V. L. Baril, 1 vol., enc. ; Victor Hugo—Les Chatiments., 1 vol., enc. ; Histoire de la Guerre do Péloponese de Thucydide, 1 vol., enc. ; Ch. L. Chassin, Le Génie de la Revolution, 2 vols., enc. ; Historia do Brasil, por Francisco Solano Constancio, 2 vols., enc. ; Voyage dans le district des Diamans et sur le littoral du Brésil, par Auguste de Saint-Hilaire, 2 vols., enc. ; Voyage dans les Provinces de Saint-Paul et de Sainte-Catherine, par Auguste de Saint-Hilaire, 2 vols., enc. ; Les Empereurs Romains, caractires et portraits historiques, par Jules Zeller, 1 vol., enc. ; Nouvelles études sur le Brésil, par Charles Pradez, 1 vol., broch. ; Discours Populaires, par Edouard Laboulaye, 1 vol., broch. ; Histoire de la Litterature Contemporaine em Italie, par Amédée Roux, 1 vol., brech.

Pelo Sr. Garnier : *Jornal das Familias*, do mez de fevereiro.

Pela typographia Nacional : 11 folhetos que tratam de diversos assumptos.

Inundados de Portugal. — Damos em seguida mais um importante donativo para as victimas das inundações em Portugal :

« Por ordem de um amigo, e committente nosso, do Rio Formoso, cujo nome não quer declarar, remettemos a V. S. a quantia de 20$000, para as victimas da inundação em Portugal, cuja quantia V. S. achará inclusa, e lhe dará o devido destino. Deus guarde a V. S.—Recife, 9 de fevereiro de 1877.—Illm. Sr. Antonio Corrêa de Vasconcellos, dignissimo thesoureiro da commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. —*Cunha Irmãos & C.* »

« Illms. Srs. — A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, tem a satisfação de accusar recebido o officio que Vs. Ss. lhe dirigiram em 9 do corrente, acompanhando a quantia de 20$000, que por ordem de um seu amigo, e committente do Rio Formoso, cujo nome não quer declarar, Vs. Ss. lhe remettem para as victimas da inundação.

« A mesma commissão, agradecida á este auxilio, dar-lhe-ha o devido destino, e pede a Vs. Ss. o particular obsequio de serem interpretes, para com o seu referido amigo, e committente, das mais vivas expressões de agradecimento pelo acto de philantropia que tão delicadamente pratica. Deus guarde a Vs. Ss.—Commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, Recife, 10 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. Cunha Irmãos & C. — *José da Silva Loyo*, presidente ; *Antonio Henrique Rodrigues*, *Luiz Duprat*, secretarios. »

Arrematação provincial.—No dia 5 de abril proximo vai á praça, perante a junta do thesouro provincial, a conclusão da obra do edificio do Lyceu de Artes e Officios, ao largo de Santa Isabel, orçada em 58:560$328, sendo o pagamento feito em apolices.

Serviço do exercito e armada. — Termina, no dia 20 do corrente, o prazo dos trabalhos da junta revisôra que tem de apurar os alistamentos das parochias do municipio do Recife.

Recife Drainage.—No dia 15 de janeiro começou a correr o prazo de 30 dias uteis, marcados para o pagamento, no consulado provincial, das importancias devidas á companhia Recife Drainage, por annuidades e mais serviços, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1874—1875, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— O thesouro provincial procede tambem ao recebimento, livre de multa, das mesmas importancias, relativas ao 1º semestre do exercicio de 1876—1877, dentro do prazo de 30 dias, contados de 7 do corrente, em todas as freguezias da cidade do Recife.

Companhia pernambucana. — No dia 15 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio, approvar as contas do anno findo, e proceder á eleição da nova directoria.

Banco do Brasil—Na rua do Vigario Thenorio n. 4 paga-se o 46º dividendo das acções desse banco, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por cada uma.

Taxa de escravos. — Ainda no corrente mez paga-se, livre de multa, esse imposto, na recebedoria de rendas internas, correspondente ao anno corrente.

Impostos commerciaes.—Com o prazo de 30 dias uteis, a contar do 1º do corrente, procede o consulado provincial á cobrança, livre de multa, dos impostos comprehendidos nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente.

Vapores esperados.—A 14, o inglez *Guadiana*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 15, o brasileiro *Marquez de Caxias*, da Bahia pelas escalas ; a 16, o brasileiro *Pará*, dos portos do norte do imperio ; a 17, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do sul do imperio ; a 20 o francez *Equateur*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 21 ou 22 o brasileiro *America*, de Santos pelas escalas ; de 21 a 23, o francez *Ville de Rio de Janeiro*, da Europa ; a 25, os inglezes *Galicia* e *Elbe*, da Europa.

Fernando de Noronha.—É no dia 22 do corrente que o vapor *Giquiá* deve seguir para esse presidio.

Missa resada. — Na sexta-feira, 16 do corrente, a missa ao Sagrado Coração de Jesus será celebrada, na igreja dos Martyrios, freguezia de S. José, ás 7 horas da manhã.

Levantamento de suspensão.— No dia 10 do corrente, S. Exc.ª Revm.ª levantou a suspensão de ordens ao Revd. Floriano Belmiro da Costa e Silva, sacerdote residente na freguezia do Penedo, na provincia das Alagoas.

Cinzas.— Ha amanhã a distribuição das cinzas : na igreja de S. Pedro, matrizes de Santo Antonio, Boa-Vista, S. José, São Frei Pedro Gonçalves e Afogados, e nos conventos do Carmo, S. Francisco, Penha e Gloria. Depois da distribuição segue-se a missa.

Na Sé o acto é solemne, orando nessa occasião o Revd. José Esteves Vianna.

Sermões quaresmaes.— Ha nas igrejas seguintes : Carmo, ás 5 horas da tarde, e Graça, ás 7 horas da noite, nas quartas-feiras ; S. Pedro, ás 7 horas da noite, nas quintas-feiras ; Santa Cruz e Santa Thereza, ás 7 horas da noite, nas sextas-feiras ; Penha, ás 5 horas da tarde, nos sabbados ; S. Francisco, ás 5 [illegible]s da tarde, e matriz de Santo Antonio, ás [illegible]ras da noite, nos domingos.

[illegible]oteria. — Quinta-feira, 15 do corrente, [illegible] a loteria 212ª em beneficio da nova [illegible] de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes [illegible]cham-se á venda na thesouraria das lo[illegible]s e loja de calçados do Sr. Porto, á praça [illegible]dependencia ns. 37 e 39. As listas sa[illegible] no mesmo dia, e os premios se pagam [illegible]seguinte em diante.

[illegible]esia.—É do nosso distincto comprovin[illegible], o Sr. A. Generino dos Santos, a seguinte [illegible], que elle denominou — *Terra*, e dedi[illegible] *aos grandes heróes da agricultura, aos* [illegible] *condemnados que regam a terra com o* [illegible] *de seu rosto :*

[illegible]ure et seme ! Qui seme
avec [illegible]
Celui qui donne a la Terre du grain fort
est aussi grand que s'il avait fait dix
mille secrifices. La justice est née du sillon

Michelet—Bible de L'humanité.

Cavai a terra audaz, continuamente,
Cavai-a com amor e com carinho ;
« A terra tem direitos á semente, »
Como ao ar e ao alimento o passarinho.

Homens do campo, a terra é a independencia,
Liberdade o trabalho e a industria sciencia.

Ella é boa e fecunda, e casta, e pura :
— Justiça á terra que inda espera a messe !
Lembrai-vos que o futuro é a agricultura :
« Inculta ella maldiz, culta agradece. »

Homens do campo, á enchada ou á charrúa !
Bemdicto o braço que cavando súa.

Tudo, tudo o que existe no universo,
Ou provém da mulher, ou vem da terra ;
A mulher pelo amor dá-nos o berço,
A terra pelo esforço o quanto encerra.

Homens do campo, ide, abri-lhe um fosso,
N'elle existe um thesouro e tudo é vosso.

A terra é nossa mãi ; nós lhe devemos
Amor e gratidão : é força honral-a.
Quando ella nos diz sequiosa : « amemos »,
Devemos com o suor sempre regal-a.

Homens do campo, a terra é a felicidade,
Porque ella é pura e isenta de maldade.

Mas a terra quer paz ; é só com a ordem
Que floresce o progresso sobre a terra :
É, pois, que os vossos corações se accordem,
Amai-vos uns aos outros — guerra á guerra !

Homens do campo, o sangue derramado
Não fecunda ; — deshonra o solo amado.

O sangue é a vida, e a vida toda inteira
Deveis votar-lhe como eterna prece,
— O trabalho é a oração mais verdadeira,
Que á mãi commum exalça a humana especie.

Homens do campo, trabalhai unidos,
— Vencedores sereis, nunca vencidos.

Imprensa industrial, —Acaba de chegar o primeiro numero do 2º semestre dessa interessante revista litteraria, scientifica, artistica e industrial, contendo o seguinte : *Introducção* I ; *O deficit*, 1 ; *Os cavalleiros da Tavola ou Meza Redonda*, 3 ; *Poesia dos Hebreus*, por J. M. Velho da Silva [continuação], 4 ; *A Lei das Doze Taboas*, 8 ; *Volpi*, 8 ; *As Loterias* I, o que diz a Historia [Conclusão], 9 ; *Archiduque*, 16 ; *Armada*, 16 ; *Chimica Agricola*, 19 ; *Fra Diavolo*, 19 ; *Serões instructivos*, XIII, 20 ; *Proudhon*, 24 ; *Volta*, 24 ; *Orelhas cortadas*, 25 ; *Generosidade Americana*, 26 ; *Imposto para a libertação de escravos*, 27 ; *Historia constitucional da Inglaterra*, por T. Erskine May cap. I [Conclusão], 29 ; *Incoherencia de muitos mathematicos, relativa á idéa do infinito e por sua vez ao methodo infinitesimal Lebnitziano*, por J. Horacio de Faria, 35 ; *A Faculdade de Medicina de Paris*, 38 ; *O athêo*, poesia de J. M. Velho da Silva, 39 ; *Bibliographia*, *Annaes da Bibliotheca Nacional*, *Gazeta Juridica*, *Tribuna Pharmaceutica*, *A Lanterna*, *O Protesto*, *A Escola*, 40 ; *A Bluette*, romance [Conclusão], 45 ; *A agulha da cathedral de Rouen*, 57 ; *Chronica*, por Alfredo Junior, 58.

Julio Verne.—Para as livrarias desta cidade acabam de chegar exemplares do 2º volume do *Correio do Czar*, interesssnte romance historico do festejado escriptor Julio Verne, acerca do qual assim se expressa o *Globo*, do Rio de Janeiro :

« Demos hontem noticia da publicação de mais um volume de Julio Verne, que foi vertido para a lingua portugueza, por Fortunio ; —contém elle a segunda parte do *Correio do Czar*, e outro interessante escripto do grande vulgarisador da sciencia—*Um drama do Mexico*.

« Começa essa parte de Miguel Strogoff com a prisão deste pelos Tartaros e a permanencia durante algum tempo no acampamento de Feofar, de onde segue para Tomsk, quasi na fronteira chineza, e conseguindo mais tarde evadir-se a custo de inauditos esforços e vencendo toda a especie de difficuldades, arriscando muitas vezes a sua vida desempenhou finalmente a honrosa commissão de que se incumbio, e das proprias mãos do Czar recebeu, quando de volta a Europa, as mais honrosas manifestações, e chegou ás mais elevadas posições politicas em seu paiz.

« A pretexto da commissão encarregada ao correio do Czar, descreveu Julio Verne todas as localidades que tem forçosamente de atravessar quem se dirige de Moskowia e Irkutsk, nada escapa á imaginação fertil do escriptor. As bellezas locaes, os phenomenos metereologicos tão singulares nas regiões do Norte da Asia, os habitos daquelles povos semi-barbaros que erram continuamente nas vastas steppes da Siberia, o desenho de typos completamente extranhos á civilisação do Occidente, a vida em povoações e cidades onde tudo tem o cunho da originalidade, forneceram assumpto para paginas interessantes que dispertam constantemente a curiosidade do leitor.

« A proposito de um episodio apparentemente sem importancia, faz Verne ora uma lição de geographia, ora uma prelecção sobre astronomia ou sciencias naturaes, mas diz tudo com tanta simplicidade que consegue agradar ao leitor e nunca é fatigante. O facto de tratar neste livro de regiões quasi desconhecidas, a novidade que ha em tudo alli descripto, tornam o—*Correio do Czar*—uma das melhores publicações de Verne.

« Com o titulo de um—Drama no Mexico— escreveu elle, quando ainda não tinha a celebridade e representação de hoje, uma pequena novella, que então agradou muito e não é tão conhecida como os outros seus trabalhos.

« A proposito de arribada forçada a uma das ilhas Marianas, em 1825 de dous navios hespanhoes, cuja tripolação se revoltou, imaginou elle contar como se originou a Confederação Mexicana.

« Aqui é menos importante a parte descriptiva, ha mais romance, mas no genero dos que tão bem escreveu modernamente.

« E' curioso ver-se em um mesmo volume o ultimo trabalho do escriptor francez, talvez mais popular hoje, e o seu primeiro ensaio no genero em que celebrou-se depois.

« A singeleza do *Drama no Mexico* contrasta com os episodios variados e esforços de imaginação, que se nota da primeira á ultima pagina de Miguel Strogoff. »

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 5 a 11 de fevereiro de 1877 :

Existiam 396, entraram 47, sahiram 57, falleceram 14, existem 372.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 372, sendo 227 homens e 145 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Moscoso ; ás 9, 8, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna ; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuqueque ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual ; ás 9, 8, 9 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 3/4, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Chacon ; ás 8 1/4, 8 1/2, 8 1/4, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

[illegible], febre amarella.
Henry Bergen, idem.
Charles Olsem, idem.
Maria Thereza de Jesus, cancro do estomago.
Manoel Luiz do Nascimento Mendonça, peritonite.
José Francisco de Souza Monteiro, amolecimento cerebral.
José Joaquim da Silva, cachexia palustre.
Manoel Alexandre Avelino, erysipela da face.
Anacleto Izidoro Gomes da Silva, anemia.
José Antonio de Souza, pneumonia tuberculosa.
Firmido Alves Pragano, tuberculos pulmonares.
Venancio Pereira Leal, cancro.
Elyzeu Gomes da Silva, pthysica pulmonar.
Vicencia, idem.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 4 a 10 do corrente, foi o seguinte :

Existiam 38, entraram 5, sahiram 7, ficam em tratamento 36.—Total 43.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Antonio Augusto Pereira da Silva.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Dias, no armazem da companhia pernambucana, dos salvados do patacho allemão *Presto*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, no caes do Apollo, de 1,400 saccos com assucar, avariado.

Pelo agente Remigio, á rua do Cabugá n. 11, da armação, utensilios e drogas da pharmacia.

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 71, da papelaria Parisiense.

Casa de detenção.—Movimento do dia 11 de fevereiro de 1877.

Existiam 442, entraram 3, sahiram 3, existem 443.

A saber :

Nacionaes 322, mulheres 27, estrangeiros 46, escravos 37, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 364.

A saber :

Sãos 344, enfermos 20.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 24 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Rego Barros, Loyo Junior, Dr. Paulo de Oliveira, Cesario de Mello, Gameiro e Cunha Guimarães, abrio-se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, em data de 16 do corrente, mandando a camara informar quaes dos criadores deste municipio podem ser distribuidos com mais vantagens carneiros reproductores de sangue merino, dos que existem no Rio Grande do Sul, que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, segundo communicou em aviso de 28 de dezembro ultimo, encommendou a acquisição e transporte por esta provincia, afim de serem distribuidos gratuitamente aos mesmos criadores.—A' commissão do matadouro.

Do mesmo, em data de 17 do corrente, declarando em resposta ao officio de 10 do corrente, que não póde ter lugar a abertura de credito á verba —Concertos Municipaes— para pagamento da quantia de 470$000 a Juvencio de Almeida Lima, arrematante dos concertos da ponte da estrada do cemiterio desta cidade, não só porque não ha semelhante verba na lei do orçamento municipal vigente, como tambem porque o augmento de credito só poderá ser concedido nos termos do paragrapho unico do art. 96 da lei 1,221 de 21 de junho de 1875. Deve, pois, dito pagamento ser feito pelo credito destinado para a verba —Obras Novas,— visto não haver outra, por onde ella possa occorrer. E recommendo á camara que na decretação de suas despezas deve attender que ellas não excedam aos creditos concedidos por lei.— Ao procurador para pagar pela verba —Obras Novas.

Do mesmo, em data de 18 do corrente, recommendando á camara que remetta com toda a urgencia á secretaria da presidencia, uma copia authentica dos actos da eleição primaria ultimamente havida na freguezia de S. José deste municipio, afim de ser enviada ao 1º secretario da camara dos deputados, e previne á camara que deverá vir tambem a acta da formação da respectiva mesa parochial.— Forneça-se.

Do secretario da presidencia, em data de 15 do corrente, remettendo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente, copia do contrato da companhia —Recife Drainage.— Ao advogado.

Da camara municipal de Jaboatão, remettendo a representação que a convite da camara de Porto-Alegre, tem as camaras de dirigir ao governo geral, pedindo que o imposto de transmissão de propriedade seja considerado renda municipal.— Reuna-se ás demais.

Do secretario, particidando que deixa de comparecer á secretaria por se achar occupado nos trabalhos da junta de alistamento.— Inteirada.

Do fiscal da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, participando que tendo Antonio Bão reaberto a refinaria á rua de D. Maria Cesar n. 4 sem licença, impôz ao mesmo a multa de 30$000, de conformidade com o art. 51 da lei provincial n. 1,129, e intimou-o para remover a mesma refinaria no prazo de 15 dias, como tudo consta do termo que remette. — Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Pedro Cypriano da Silva Pereira.— Indeferio-se.

Do advogado, dando parecer ácerca do facto ultimamente dado no mercado publico, entre um guarda e Bellarmino Alves Aróxa.— Ao mesmo, para dar a queixa.

Do contador, consultando se deve receber imposto sobre venda de lima de cheiro, á vista do disposto no art. 45 § 34 da lei n. 1,252 de 30 de junho de 1876.— Que se lhe responda, que não, visto não ser este acto industria de que trata a lei, que pelo contrario a prohibe.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Bernardino Antonio Pereira Bastos.— Volte ao mesmo fiscal, para informar mais explicitamente.

Do mesmo, remettendo os termos de infracção de posturas commettidas por Luiz de França Soares, Manoel Quirino de Maria, Manoel da Silva Moreira, Julio da Silva Bastos, Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.— Ao procurador.

Do mesmo, participando que, em execução á ordem que recebeu da camara no dia 17 do corrente, dirigio-se ao açougue da Praça do Conde d'Eu, afim de fazer enterrar as carnes de uma rez perteucente a Julio Basto, a qual havia sido abatida no matadouro do Arraial, e foi pelo medico do matadouro julgada em estado de não poder prestar-se ao consumo, foi intimado de um despacho do Dr. juiz de direito da 2.ª vara, que nomeou peritos para procederem a exame em dita carne. Em consequencia do que procedeu-se ao referido exame medico, julgando-se a carne boa ; e por isso não póde cumprir as ordens recebidas, limitando-se a multar a Julio Basto como infractor dos arts. 1.º e 3.º das posturas municipaes de 23 de fevereiro de 1876, e pede providencias.—Fica a commissão de policia autorisada a dar as providencias necessarias.

Do fiscal da freguezia de S. José, remettendo a relação das multas impostas.

Do fiscal dos Afogados, informando uma petição de Enedino Gonçalves da Luz.—Concedeu-se de conformidade com as posturas e pago o imposto.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo.

Do fiscal da freguezia da Varzea, remettendo o termo da multa imposta a Simplicio Celestino Cavalcante.—Ao procurador.

Mandou-se ao engenheiro uma petição de Lourenço da Cunha Oliveira.

Outra de Bernardino José Leitão.

Outra de Manoel da Silva Lopes. — A' commissão de policia.

Uma de Manoel Rodrigues Nogueira Lima. — A' commissão de saúde.

Outra de José Braz da Silva. — A' mesma commissão.

Outra de Manoel Hugolino Pereira Giraldes.

A' vista de um requerimento de Francisco de Pinho Borges Sobrinho, que se propõe arrendar os talhos do mercado de S. José, ns. 26, 28 e 30 do lado do norte, mandou-se pôr em praça o arrendamento dos mesmos talhos.— Foram apresentadas duas propostas para a impressão e publicação dos trabalhos da camara, uma pelo administrador da empreza do *Jornal do Recife*, e outra pelos proprietarios do *Diario de Pernambuco*. — Foi aceita a do *Jornal do Recife*, por ser mais vantajosa e rejeitada a do *Diario de Pernambuco* por não vir legalisada e se peça autorisação para fazer o contrato.

Foram submettidos ss seguintes requerimentos :

Requeiro que em cumprimento da lei se chamem os vereadores immediatos em votos, afim de completar-se a corporação. — S. R. 24 de janeiro de 1877.—Paulo de Oliveira. Rejeitado, votando a favor os Srs. Loyo Junior e Dr. Paulo de Oliveira e contra os Srs. presidente, Cesario de Mello, Gameiro, Rego Barros e Cunha Guimarães.

Requeiro que o Sr. advogado informe com urgencia o estado em que se acha a questão que pende entre a camara e o emprezario do matadouro, por falta de cumprimento da sexta condição do contrato, e que me remetta com brevidade os autos da referida questão. Requeiro tambem que remetta um relatorio de todas as questões movidas pela camara por infracções de posturas pendentes em juizo e das que foram julgadas durante o tempo de seu exercicio. —Paço da camara, 24 de janeiro de 1877. —Loyo Junior.

Requeiro que o fiscal do matadouro informe se o art. 1º da postura addicional de 26 de fevereiro de 1876, não é executado naquelle estabelecimento, porquanto encontrei no domingo pasaado, 21 do corrente, na ponte Sete de Setembro, antes de 3 horas da tarde, duas carroças conduzindo carne de gado vaccum, alli abatido, conforme indicavam as guias que examinei, pertencentes aos marchantes Souza Lima, e Daniel de Souza Fradique.— Paço da camara municipal, 24 de janeiro de 1877.— Loyo Junior.

Requeiro que o advogado informe com urgencia se o termo de infracção lavrado pelo fiscal da freguezia do Recife, contra Antonio Bão, por abrir uma nova padaria á rua de D. Maria Cesar, está de conformidade com a lei que regula o caso, e, no caso negativo, procure legalisal-o, afim de prevenir duvidas mais tarde. Paço da camara municipal, 24 de janeiro de 1877.— Loyo Junior.—Approvados.

Pela commissão de edificação foram apresentados os seguintes pareceres :

De José Francisco de Souza Lima, no requerimento junto, pede licença a esta Illma. camara para estabelecer uma refinação no predio n. 225 da rua Imperial, que faz canto com a travessa denominada do Pitú. Este local está situado, além daquelle em que existio outr'ora a fabrica de sabão, a que se refere o art. 50 do titulo 5.º da lei n. 1,129, que regula as posturas municipaes em vigor, pelo que entendo que póde ser concedida a licença impetrada, guardadas as demais disposições em vigor, e que são relativas a estabelecimentos de tal natureza. A camara melhor resolverá em sua sabedoria. Recife, 23 de janeiro de 1877.— Paulo de Oliveira. — A' commissão de saúde.

De José de Azevedo Maia e Silva, requereu a esta Illma. camara, licença para concertar algumas mei'aguas existentes no fundo de um terreno, que o supplicante possue na rua da Soledade n. 15. Vi essas mei'aguas, que se acham bastantes arruinadas, maxime tres dellas, que já não tem coberta. Entendo que não póde ser concedida a licença nos termos em que pede o supplicante, isto é, para concertar ditas mei'aguas, pelo que sou de opinião que se lhe indefira a petição que endereçou a esta corporação, em 12 de dezembro proximo passado. A camara, porém, decidirá o que fôr mais acertado. Recife, 23 de janeiro de 1877. —Paulo de Oliveira.—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio da Silva Azevedo, Antonio José dos Santos, Antonio Ignacio Heitor, Carneiro da Silva & C., Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Francisco José de Santa Anna, Ferreira & Cunha, Francisco José dos Passos Guimarães, Francisco Anastacio da Cruz, Guilherme Joaquim da Silva Braga, Guilherme Daygel, Ignacio Ferreira da Costa, José Manoel Ferreira Cunha, José de Souza Pinto, José Manoel Ferreira Esteves, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, José Ribeiro Pessoa de Lacerda, José de Azevedo Maia e Silva, Manoel de Azevedo Andrade, Mathias & C., Manoel Martins Fiuza, Pedro Cypriano da Silva Pereira e Rosa Francisca de Luna Freitas.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*José Cesario de Mello*.—*Paulo José de Oliveira*. — *João da Cunha Soares Guimarães*. — *Bellarmino do Rego Barros*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A verdade sobre tudo

Aceitando o protesto do Illm. Sr. Dr. José Marianno, confessamos o erro em que laborámos quando o incluimos no numero dos socios do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

NUMERAÇÃO INCORRETA

[illegible] do ao fallecido monsenhor Muniz Tavares [illegible] sejos de propôl-o, elle o dissuadiria de semelhante proposito.
Não asseguramos a veracidade desse incidente; mas o que é certo é que o Sr. Dr. realmente não é socio do Instituto.
A nossa questão, portanto, é com os outros, que terão em breve resposta ao que disseram na *Provincia* de 10 do corrente, n. 1,073.

Fr. Caneca.

A illustrada redacção da *Provincia* por occasião de ser chamada á responsabilidade ante o Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara criminal.

Parodia (*)

Essa imprensa diliranta,
Que mente no quanto diz,
Não cuide que marcha ovante
Nesta terra dos brazis;
Porque sempre a humanidade
Clamará contra a maldade
Que transpira a delação.
Hade ser sempre impotente
A cabeça da serpente
Sob o peso do tacão.

E' por isso que de novo
Pesado murro lhe dão,
E a espera o detento povo
Nas grades da detenção.
Pois não falta confiança.
No juiz, por ter alliança
Com essa *estroina liberal*,
Fazer justiça é virtude,
Seja embora o caso rude,
E' missão judicial.

A sua faina passada
E' amostra do porvir.
Honesta, proba, illustrada!
Palavras que fazem rir.
Chafurda a publicidade
Nos convicios da maldade,
Nos golpes da delação;
E por sua triste sorte,
No ladaçal tem o norte,
No odio o ponto de acção.

Eil-a por todos zombada,
Eil-a cheia de pavores;
Ante o publico humilhada,
Treme, mudando de cores.
De Guttenberg bastarda,
Foge o nariz á mostarda
Dos proprios dilirios seus;
E por vergonha da historia,
Manchando os trilhos da gloria,
Recebe o opprobrio de Deus.

Ao Sr. capitão Agripino de Souza Leão

O delegado de Agua-Preta podia responder ao protesto do Sr. capitão Agripino de S. Leão, inserido no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de 6 do corrente, com o inquerito policial procedido por occasião do espancamento que soffrera no engenho Potozi, propriedade do pai do protestante, o cidadão Francisco Serapião Cousseiro, que se apresentou ao mesmo delegado, queixando-se de ter sido victima daquellas offensas que lhe tinham sido feitas pelo protestante e seu feitor, porem deixa-o de fazer, porque seria enfadonho a publicação desse inquerito.
Entretanto, em poder do Dr. juiz municipal de Palmares, existe o referido inquerito, que consta do respectivo corpo de delicto e dos depoimentos de tres testemunhas moradores naquelle engenho, que juraram de vista, serem os autores do espancamento do infeliz Cousseiro, o protestante e seu feitor, sendo que essas testemunhas juraram em presença de pessoas fidedignas que assistiram ao inquerito. São mais testemunhas do facto offerecidas ao Dr. juiz municipal para o processo cinco pessoas, entre estas pessoas maiores de toda excepção.
Se ha calumnia, deve o protestante dar a sua queixa contra aquellas testemunhas, ao offendido, que é bem conhecido e goza dos fóros de bom cidadão e homem pacifico. E' ainda para admirar que bem longe de proceder assim, o protestante requeresse um exame de sanidade na victima, com que poderá ficar provado, quando muito, a falta da gravidade dos ferimentos, porém nunca que elles deixaram de existir, e que foram praticados por outrem que não o protestante e seu feitor. E' bom que saiba tambem o publico que se procedeu pelo Dr. juiz municipal, ao exame requerido, e que delle consta achar-se louco o infeliz Cousseiro! Como delegado de policia procuro sempre cumprir meus deveres, e não me é dado desprezar as queixas dos que soffrem.
Cada qual que respeite a lei, e soffoque as prisões inconfessaveis. Sirvam estas linhas de contra-protesto ao protesto do Sr. capitão Agripino de Souza Leão, que pode prevenir a opinião pulica como lhe aprouver, sem envolver o abaixo assignado, que deseja evitar lutas pela imprensa.
Agua-Preta, 8 de feveiro de 1377.

O delegado,
Joaquim Verissimo do Rego Barros.

AGRADECIMENTO

João Fernandes Vianna manifesta o seu sincero e profundo reconhecimento, não só ás pessoas, que se dignaram prestar os seus desvelados cuidados á sua prezada e respeitavel mãi, a finada **Angela das Virgens do Sacramento Vianna**, durante a sua enfermidade, como tambem áquellas, que lhe fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes da mesma finada á sua derradeira morada.
Rende igual tributo de gratidão á redacção deste *Diario*, pelas linhas, que, com referencia ao infausto acontecimento, se servio bondosamente estampar na sua *Revista Diaria* de 11 do corrente mez.
Recife, 12 de fevereiro de 1877.

Ao publico

ARMINIO PESSOA DE ALBUQUERQUE

A instancias de meu socio e compadre o Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque, que junto a mim se interessou vivamente por um accordo sobre a questão que com o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante tenho no fôro commercial desta cidade, em grão de revista, no intuito de que esta não seguisse, passei na maior confiança que me inspirava, uma declaração delle recebendo outra, ambas as quaes abaixo transcrevo por copias que casualmente ficaram em meu poder.
E, porque dando-me parte o mesmo meu socio e compadre no dia 8 do corrente de que tinham sido baldados os seus esforços no sentido do referido accordo, não encontrasse entre os meus papeis a supradita sua declaração, venho pela imprensa declaral-a sem effeito e de nenhum vigor, pelo que fiz, preparar e seguir a mencionada revista para o supremo tribunal de justiça.
Recife, 9 de fevereiro de 1877.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Declaraçõee

Eu abaixo assignado declaro pelo presente que nesta data me obrigo para com meu compadre o Sr. Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque, a não proseguir no recurso por mim intentado para o supremo tribunal de justiça, da questão em que decahi no tribunal da relação desta cidade, tendente a umas apolices, da qual questão foi autor o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, para verdade e firmeza do que acima fica dito, assigno o presente que entrego ao meu dito compadre, que poderá usar delle como lhe convier.
Recife, 30 de janeiro de 1877.

Arminio Pessoa de Albuquerque.

Declaro em tempo que um papel que se acha nos autos que me foi traspassado pelo dito meu compadre Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque fica-lhe desde já pertencendo, podendo desentranhal-o dos autos, e delle fazer o uso que lhe convier, por quan[illegible] vor do Sr. Sebastião [illegible] Andrade, e me obrigo a [illegible] pertence quando me for apresentado, podendo dito meu compadre com o presente requerer em meu nome o que julgar conveniente em seu beneficio, quer n'um quer n'outro caso nos proprios autos, cujo termo de desistencia me obrigo a assignar quando para isto for chamado.

[illegible]
Arminio Pessoa de Albuquerque.

Eu abaixo assignado declaro pelo presente que desejando promover um accordo entre meu compadre o Sr. Arminio Pessoa de Albuquerque e meu sogro o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, em uma questão tendente a umas apolices, de cuja questão foi o dito meu sogro autor e se acha encaminhada a recurso de revista para o supremo tribunal de justiça, que nesta data obtive do referido meu compadre Arminio Pessoa de Albuquerque não proseguir no recurso intentado durante o tempo que me for necessario para promover o dito accordo, em virtude do que me deu o mesmo meu compadre uma declaração nesta data obrigando-se a não proseguir em dita revista, declaração esta que em confiança entre mim e elle perderá todo o seu valor no caso de não ser por mim conseguido o desejado accordo, em cujo caso lhe a entregarei fielmente sem que me seja licito, a mim ou a quem quer qne seja usar della contra os seus direitos, e para verdade e firmesa do que acima fica dito assigno o presente que entrego ao meu dito compadre, que poderá usar della contra qualquer apresentação do mesmo documento.
Recife. 30 de janeiro de 1877.
Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

O CORONEL Luiz de Albuquerque Maranhão, tendo deliberado abandonar o negocio de matança de gado, em que se tinha envolvido, e tratando de liquidar esse negocio, transfere a quem quizer os açougues que tem contratado.
Recife, 7 de fevereiro de 1877.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar a todos os membros do Instituto, que tendo a mesa administrativa de nomear uma commissão parochial, em cada uma das freguezias desta e das provincias limitrophes, cujo territorio fez parte das possessões hollandezas; e tendo de ser auxiliada nesse trabalho importante pelos seus consocios; por este meio lhes vai lembrar a disposição seguinte:
« Art. 16. Qualquer socio póde apresentar a mesa em acto de sessão ordinaria, relações escriptas de pessôas que estejam no caso de serem nomeadas para o referido cargo em qualquer das freguezias do territorio mencionado. »
Espera portanto, a mesa administrativa, que aquelles Srs. residentes em qualquer destas provincias, que se dignarem de a coadjuvar, lhe remettam suas listas das pessoas julgadas no caso de serem nomeadas para aquelle fim.
Recife, 8 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERUE,
Secretrrio perpetuo.

Peregrinação Philantropica

Esta sociedade instituida com o humanitario fim de agenciar donativos em favor das infelizes victimas das inundações em Portugal, obteve do Illm. Sr. Dr. chefe de policia licença para tal fim, tendo de sahir a implorar a caridade publica nos 3 dias de carnaval, deverá seguir a seguinte ordem de itenerario

Domingo 11

Sahe da rua larga do Rosario ás 2 horas da tarde, seguindo depois: pateo do Paraizo, ruas de S. Francisco, Duque de Caxias, Visconde de Inhaúma, Mercado, Pedro Affonso, Livramento, Marcilio Dias, Vital de Negreiros, travessa do Peixoto, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, General Camara, Flores, Marquez do Herval, Palma, Paz, Barão da Victoria, Cabugá, 1º de Março, Imperador, etc., etc.

Segunda-feira 12

Chegando a ponte Sete de Setembro deverá seguir pelas ruas: Marquez de Olinda, Corpo Santo, Commercio, Arsenal, Pilar, Guararapes, Barão do Triumpho, Visconde de Itaparica, cáes do Apollo, largo do Arsenal, Bom Jesus, Vigario Tenorio, Amorim, etc., etc.

Terça-feira 13

Chegando a ponte Santa Isabel, seguirá as ruas da Aurora, Imperatriz, Conde d'Eu, Visconde de Pelotas, Barão de S. Borja, Soledade, Corredor do Bispo, Gervasio Pires, Santa Cruz, Visconde de Albuquerque, Ponte Velha, Rosario, Conceição, Hospicio, Riachuelo, União, Formosa, etc., etc.
A *Peregrinação Philantropica* compõe-se de vinte e tantos peregrinos vestidos a caracter, que irão divididos em duas alas para acompanhar o carro triumphante que leva o emblema da caridade.
Em cada predio entrará a esmolar, nunca numero superior ao das commissões em que tem de dividir-se a sociedade, destribuindo um peregrino que acompanhará cada bolsa uma linda poesia a todos aquelles que concorrerem com o seu obolo em prol de tantos desgraçados que se veem reduzidos á miseria.
Em o carro triumphante precedido de uma banda de musica e guardado por 4 praças de cavallaria, irá o cofre geral da sociedade.
Os *Peregrinadores Philantropicos* esperam que os seus esforços sejam coroados de bom exito, como de bom exito teem sido coroadas todas as tentativas desta ordem.
Aliviar o pranto dos infelizes é fazer muito, mas dar-lhes o pão, obstando a que succumbam á fome, é fazer mais ainda.
Recife, 9 de fevereiro de 1877.

Barbosa Vianna,
Presidente.
A. de Faria Godinho,
Secretario.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10---Ponte d'Uchôa---N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.
Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.
Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.
Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.
Padre *Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante,*
Reitor do seminario pequeno.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação [illegible]
Para habitação, tem [illegible] vasto, aceiado, claro, [illegible] jado.
Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.
Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous [illegible] espaçosos e arborisados para brincos e [illegible] seios.
Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um [illegible] para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.
O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.
Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Attenção

Tendo dado uma procuração com poderes bastantes ao Sr. Manoel Joaquim Prado para requerer meu direito perante o governo, no sentido de haver meu escravo Belmiro, que havendo fugido, assentara praça com o supposto nome de Antonio Alves, e actualmente com praça no 2º batalhão de linha, que está no Recife; aconteceu que o Sr. Prado até o presente não me tem dado solução desse negocio, pelo que vou por meio do presente cassar dita procuração, bem como outra que o mesmo senhor exigio de mim, constituindo procurador o Sr. Fernendo Gomes da Silva, morador no Recife, e para o mesmo fim.
Á vista do que gelo presente tenho cassado os poderes de ambas as procurações.
Engenho Santo Ignacio na provincia das Alagôas, 23 de janeiro de 1877.—*Nicoldo Eugeniano de Albuquerque Sarmento.*

N. 195.—Agua Florida de Murray e Lanman

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de 20 annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não somente a manufactural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.
COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa boa, a 8$000 por 15 kilos, sabbado.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 25 e 25 1/8 d., e bancario 24 3/4 d. por 1$.
Dito sobre dito, a 3 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 112 0/0 de premio.
Cambio sobre o Porto (ávista) 119 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presideute.
José Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	288:944$562
Idem do dia 12	43:184$494
	332:129$056

Descarregam hoje 13 de fevereiro de 1877
Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para terra.
Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º ponto.
Patacho sueco *Magnus*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho sueco *Robert Thurburn*, sal para a terra.

Importação

Barca norueguense *Lubia*, entrada de Liverpool em 12 do corrente e consignada a Simpson & C., manifestou:
Carvão de pedra 349 toneladas. Canos de ferro 193.
Ferragem 11 volumes.
Objectos 93 volumes diversos aos consignatarios.
Barca norueguense *Imbyrd*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Lidstone Robilliard & C., manifestou:
Carvão de pedra 344 toneladas aos consignatarios.
Brigue inglez *Trusty*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 2,490 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Cantess*, carregaram: para Liverpool. Borstelmann & C. 578 saccas com 41,161 kilos de algodão.
Na barca allemã *F. Uthimann*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 42 saccas com 2,765 kilos de algodão.
No palhabote inglez *Octavio*, carregaram: para o Canal, M. J. da Rocha 547 saccos com 41,025 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 375 ditos com 28,125 ditos de dito.
No navio inglez *Balgay*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 324 saccos com 24,300 kilos de assucar mascavado.
No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 762 couros salgados com 9,144 kilos.
No patacho brasileiro *S. Luiz*, carregaram: para o Rio da prata, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

Portos do interior

Na barca portugueza *Mariana*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 1,800 ditos com 108,000 ditos de dito mascavado.
No patacho portuguez *Zaida*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.
Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 300 cascos com 48,000 litros de aguardente.
No brigue hespanhol *Integridade*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
No brigue nacional *Portuense*, carregaram: para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 25 barricas com 2,880 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,050 ditos de dito mascavado.
[illegible] de assucar refinado.
[illegible] nacional *Ipojuca*, carregou: para [illegible] J. V. Ferreira da Silva 18 barricas com [illegible] kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Maria Isabel*, carregou: para Parahyba, J. B. de Carvalho 1 pipa com 480 litros de aguardente.
Na barcaça *D. Rosa*, carregaram: para Parahyba, M. da Silva Faria & C. 2 barris com 192 litros de aguardente.
Na barcaça *Bella Flor*, carregaram: para Piauhy, F. Rocha & C. 2 barricas com 140 kilos de assucar refinado.
No cutter *Colombo*, carregaram: para o Natal, Lagos & Filho 8 volumes com 897 kilos de assucar refinado; F. Rocha & C. 1 barrica com 80 kilos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	4:368$035
Idem do dia 12	208$408
	4:576$443

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 9	4,113
No dia 10	
Patacho inglez *Sophia*	27
Vapor inglez *Mondego*	564
	4,704

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 10	7,487
No dia 12	
Primeira porta	252
Segunda porta	78
Terceira porta	195
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	8,012

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 10	7
No dia 12	
	7

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	47:330$468
Idem do dia 12	4:040$650
	51:371$118

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	2:111$800
Idem do dia 12	12$650
	2:124$450

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—27 dias, brigue allemão *Georg Freiher von Vincke*, de 266 toneladas, capitão F. W. Kruger, equipagem 9, em lastro; a Herman Lundgren & C.
Santos—19 dias, patacho inglez *Glid*, de 215 toneladas, capitão John Rogero, equipagem 9, em lastro; a Herman Lundgren & C.
Rio de Janeiro—24 dias, sumaca hespanhola *Manuela*, de 110 toneladas, capitão Carlos Bomar, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Barca ingleza *Meteor*, capitão W. Jones, carga assucar.
New-York—Patacho americano *Mary A. Rich*, capitão E. C. Deckey, em lastro.
Santos—Brigue hespanhol *Integridade*, capitão P. Justo, carga assucar.

Navios entrados no dia 12

Liverpool 60 dias—barca norueguense *Lubia*, de 335 toneladas, capitão S. Natvig, equipagem 9, carga carvão; a Simpson & C.
Liverpool—50 dias, barca norueguense *Iernbyrd*, de 250 toneladas, capitão R. Johnsen, equipagem 10, carga carvão; a Lidstone Robilliard & C.
Terra-Nova—33 dias, brigue inglez *Trustry*, de 154 toneladas, capitão Thomaz Peke, equipagem 10, carga 2,490 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Rio Grande do Sul—26 dias, palhabote americano *Ida A. Jayne*, de 217 toneladas, capitão S. S. Mills, equipagem 8, carga peixe, cebolas e sebo; a Francisco José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Joven Correia*, capitão Manoel Correia dos Santos, carga assucar.
Santos—Patacho portuguez *Zaid*, capitão Manoel Francisco Branco, carga assucar.

EDITAES

O Dr José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença por mandado, em que é exequente José Antonio de Sá Leitão, e executado Affonso de Castro, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, pelo solicititador Joaquim Canuto de Sant'Anna procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo:—Anno do [illegible] do Recife, ao primeiro de fevereiro do dito anno, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz substituto do commercio José Jacintho Borges Diniz, nella pelo solicitador Joaquim Canuto de Sant'Anna, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei, e os dez dias aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora, por feita e accusada, os seis dias assignados, os dez dias aos credores incertos e o mais por deferido na forma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro do juizo, o que fiz na forma do estylo, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, e juntei o mandado, termo de penhora e procuração que seguem; eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão o escrevi. Em virtude do meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de dez dias para allegarem o que for de justiça.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.
Cidade do Recife, 3 de fevereiro de 1877. Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:
As pessoas que se propozerem a es.a arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.
E para constar se mandou publicar o presente pelo *Divrio de Peraambuoo*.
Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.
Art. 2.º—O empreiteiro dará começo us obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.
Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.
Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.
Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:
Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.
E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.
Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de pireito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.
Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber a Elias da Rocha Pereira e a Robelino Pedro da Silva, alistados na parochia de Santo Antonio, que suas reclamações tiveram os seguintes despachos: quanto ao primeiro, indeferido por não ter provado isenção; e quanto ao segundo, indeferido por não provar cumpridamente a isenção do § 4º do art. 3º do decreto n. 5881, de 27 de fevereiro de 1875, para que fique inteirado dessa decisão e possa usar no prazo da lei dos recursos que esta lhe concede.
E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa. E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Quintino José de Miranda,
Presidente.
Adolpho Siqueira Cavalcante
Manoel J. do Rego Albuquerque.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira va civel, desta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc., etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que findos que sejam os dias da lei, teem de ser arrematados em praça publica deste juizo, por quem mais der e maior lance offerecer, os alugueis das casas de sobrado n. 68 da rua de Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, e outra sob numero 4, na rua da Conceição, freguezia da Bôa-Vista, ambas pertencentes aos executados Joaquim José Baptista e sua mulher, os quaes alugueis foram avaliados, os do sobrado da rua de Marcilio Dias, composto de pavimento terreo, primeiro e segundo andares, na quantia de quatrocentos e vinte mil réis, por metade do dito sobrado que é o que pertence aos ditos executados, e os da casa da rua da Conceição na quantia de cento e cincoenta mil réis, tambem annuaes, os quaes alugueis são para pagamento da execução que contra os mesmos move Francisco Xavier de Sá Leitão.
E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, servindo de base para a arrematação os respectivos preços da avaliação.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877.
Subscrevo e assigno, eu, escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Quintino José de Miranda.

[illegible] DECLARAÇÕES

Irmandade

das almas, erecta na matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade convida aos Rvm. Srs. sacerdotes desta cidade que se quizerem contratar para capellão desta irmandade, dirijam-se á rua do Camarão n. 17, a entender-se com o irmão thesoureiro José da Costa Ferreira.
Consistorio da irmandade, 10 de fevereiro de 1877.—O escrivão,

Marcolino José Pupes.

Fabrica de tecidos na Magnalena

Não se tendo reuuido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quaudo a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.
O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.
Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De oroem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.
Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,

F. R. Stepple da Silva.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo
Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.
Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico que foram archivados os seguintes contratos e distrato de sociedades commerciaes:
De Andrade, Lopes & C., de cuja firma fazem parte José Maria de Andrade, Alexandre Lopes de Medicis e um commanditario, com o capital de 100:000$, sendo o fundo em commandita de 70:000$000, para o commercio de compra e venda de fazendas, em grosso e a retalho, no estabelecimeuto á rua Duque de Caxias n. 52.
De Teixeira Coimbra & C., de cuja firma fazem parte José Teixeira Coimbra e um commanditario, com o capital de 17:000$, sendo o fundo em commandita de 2:000$, para o commercto nesta cidade de mercadorias estrangeiras, por grosso.
De Joaquim Antonio Pereira & C., de cuja firma faziam parte dito Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, ficando o ex-socio João Antonio Gomes Pereira isento da responsabilidade dos debitos da extincta firma, e o activo e passivo desta, a cargo dos outros ex-associados.
Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Capitania do Porto de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1877

Aviso aos navegantes

Na conformidade das ordens em vigor, faz esta capitania publico, o aviso publicado pela repartição competente.
Aviso aos navegantes pela repartição de pharóes
Diversas autoridades que dirigem o serviço de pharóes no estrangeiro, publicam as seguintes noticias:

Estados-Unieos

O pharol da ponte S E do recife de Combahee (South Carolina) Santa Helena Sound, deixou de funccionar desde 30 de junho de 1876, ficando somente a torre para servir de bahia durante o dia.

Hespanha

Entraram de novo em funcção os pharóes de Galéa, na bahia de Bilbáo e do Cabo Machichaca, cujas luzes foram extinctas temporariamente em 1874.

Peru'

Receberam-se informações de que dentro de 4 annos (de 1877 a 1880) serão construidos 25 pharóes, nos seguintes pontos do litoral do Peru': Iquique, Arica, Cols, Tambo de Mora, Islay, S. João, ilha Sangallam, Pisco, ilha Palominos, ponta da Galera, ilha das Formigas, ilha Macorca, Huacho, Casma, Samanco, porto Chimbote, Guanapé, Salaverry, ponta de Pacasmayo, ponta de Eten, S. José, ilha dos Lobos, de Fóra, ilha Phoca, Payta e Tumbez.
As primeiras construcções serão as de Iquique, ponta da Galisa, e ilha Palominos.

Portugal

Na ponta do Arnel, N E, da Ilha de S. Miguel, acha-se funccionando um pharol dioptrico, de segunda ordem, luz fixa, côr natural, com lampejos de 2' em 2', illuminanndo 240º do horisonte, e com alcance de 25 milhas. O fóco de luz está a 67 m. 5 acima do nivel das aguas médias, e a sua posição geographica é lat. 37º 49' 20" N. e long. 25º 8' 30" O Gow.
Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1877. — O director geral, *F. J. de Ereitas.*
Está conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca.*

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas são chamados ao quartel general para darem esclarecimentos exigidos pela repartição do ajudante general, os soldados reformados Pedro Antonio dos Santos e Tiburcio de Paula Machado.
Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1877. — Coronel graduado secretario,

Francisco [illegible] de Lacerda.

---

[*] A uma parodia publicada na *Provincia* de 10 do corrente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO N.—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais oenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente ; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Institututo Archeologico e geographico Pernambucano.

Haverá sessão especial de eleições, no dia quinta-feira 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Eleição dos membros da mesa administrativa e das commissões permanentes.

Secretaria do Instituto, 10 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE
Secretario perpetuo,

Capitania do porto de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1877

Aviso aos navegantes

Na conformidade das ordens em vigor, faz publico esta capitania o aviso publicado pela repartição dos pharóes.

Aviso aos navegantes pela repartição depharóes

O navio-pharol do Pará convenientemente reparado acha-se de novo collocado na mesma antiga posição, entre os bancos de Bragança e, na entrada da capital daquella provincia, e nelle funcciona um apparelho catoptrico, de luz fixa, côr natural, com alcance de 8 milhas.

Repartição de pharóes. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1877.—*F. J. de Freitas,* director geral.

Está conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208n000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362n000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234n000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245n000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311n000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos é annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
CARNAVAL
Grandes bailes de mascaras, nos dias 10, 11, 12 e 13

Terça 13.

Grande folia. Nestes dias haverá um chamma de sociedade que já tomaram seus thronos de honra para festejar o deos *da orgia.*

Alem dos salões bem decorados, haverá mais um caramanchão para as bellas mascaras estarem á sua vontade.

Grande illuminacão a giorno, em todo o edificio, quér interior quér exteriormente.

Directores do baile

O Sr. Carlos David.

Da musica, o maestro Peixoto, mestre-sala o Sr. Baptistas.

Encarregados dos recebimentos dos bilhetes da porta, por especial obsequio :

Os Srs. *Henrique José de Pontes, Sabino José Correia, João da Silva Bastos.*

Encarregado internamente--o Sr. Zozimo.

O regulamento policial do theatro será observado com toda a attenção.

Os Srs. mascaras á meia noite, segundo o regulamento, tirarão *as mascaras.*

PREÇOS

Entradas	2$0000
Camarotes com 5 entradas	10$000
Senhoras	gratis.

N. B. Todo aquelle cavalheiro que se apresentar vestido de dama pagará sua entrada e *vice-versa.*

O professor Guimarães Peixôto tocará além de muitas quadrilhas allemães, duas lindas quadrilhas compostas e offerecidas ao mesmo, pelo Sr. João Vicente de Torres Bandeira, intituladas---As Folias do Natal e as Noites de Luar; polkas, schottisks e walsas, tudo composto e instrumentado pelo mesmo professor.

Principiará ás horas do costume.

MARITIMOS

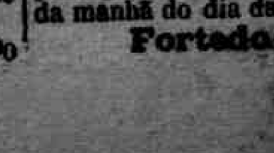
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Ipojuca,* commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá,* commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul, no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua de Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
EQUATEUR

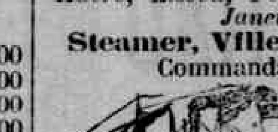
Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

ACENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Steamer, Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury.



E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

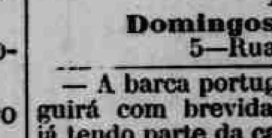
Espera-se dos portos do norte, até o dia 16 do corrente, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.



Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILÃO
DOS
salvados maritimos do patacho allemão *Prests,* constando de velas, amarras, cabos de linho, cadernaes, vergas, ancorotes, mastaréos e muitos outros artigos indispensaveis á navegação, existentes no armazem da companhia pernambucana

Hoje
Terça-feira 13 do corrente
ás 11 horas
No armazem da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o que acima se menciona, salvados do patacho allemão *Prests,* naufragado em viagem deste porto para o Pará.

LEILAO
DE
1,400 saccos com assucar avariado
Quarta-feira 14 do corrente
ás 11 horas da manhã
No armazem alfandegado do Visconde do Livramento, no caes do Apollo.

O agente Pinto fará leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e com assistencia do Sr. consul dos Estados-Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de 1,400 saccos com assucar, avariado a bordo do brigue americano *Mary, A. Rich,* e existentes no armazem alfandegado do Visconde do Livramento, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LFILAO
DA
papelaria e encadernação denominada Parisiense
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua do Imperador n 71.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antunes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma optima machina para imprimir e mais utensilios existentes na referida encadernação, sita á rua do Imperador n. 71. Garante-se a casa a quem ficar com o estabelecimento.

... examinado pelos ... pretendentes.

Agente Remigio
LEILÃO
DO
estabelecimento de botica, armação envernisada, candieiros a gaz com o respectivo registro e mais utensilios, e muitos outros artigos da botica sita á rua da Cabugá n. 11
Quarta-feira 14 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade, e a requerimento da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, levará a leilão a referida botica, penhorada a Marcelino José de Brito, em um só lote. E' uma boa acquisição para algum principiante, porque está muito bem localisada em uma excellente rua. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente para algum esclarecimento.

LEILAO
DE
JOIAS
NO DIA 19 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas :

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1853, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3741, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello : ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

Pede-se ao Sr. Leandro de Almeida Ribeiro, estudante do 5º anno da faculdade de direito do Recife, o especial favor de vir á rua das Trincheiras n. 16, hotel chinez, a tratar de um negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar na rua da Concordia n. 43.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignorá.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors,** 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados .

... uma ... Rio de ... alguem da Costa Ribeiro.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados de José Francisco do Rego Cavalcante :

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua de S. Francisco n. 33.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12 : a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes : a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias : a tratar na loja junto n. 11.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 39, no largo do Carmo : a chave está na casa de banhos, junto.

— ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 138, com bastantes commodos, grande quintal murado, portão, e boa cacimba : quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar. Na mesma casa se dirá quem engomma com perfeição roupa de homem e senhora, com presteza e preço diminuto.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e bicos a gaz, quintal soffrivel, com portão para a rua da Alegria : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

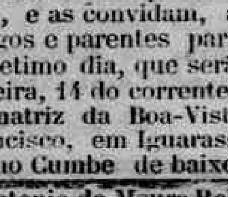
— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte : na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

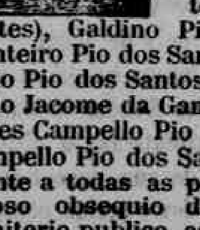
AMA Na rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme alguma cousa.

Barão do Rio Formoso



D Maria do Monte Rodrigues Campello, D. Maria Damiana Rodrigues Campello, Joaquim Pires Rodrigues Campello, e Gervasio Rodrigues Campello, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado pai ao seu ultimo jazigo, e as convidam, assim como a todos os amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, no convento de S. Francisco, em Iguarassú, e na capella do engenho Cumbe de baixo.

Antonio de Moura Rolim, sua mulher e filhos confessam-se summamente agradecidos aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado filho e irmão, Antonio de Moura Rolim Junior, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo finado será resada na capella da Torre, pelas 7 horas do dia 15 do corrente, setimo do seu passamento. Os mesmos manifestam-se sinceramente gratos aos distinctos medicos, Drs. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, Silvio Villas Boas, Praxedes Pitanga e Silverio Lagreca, pelos desinteressados, intelligentes e assiduos cuidados que dispensaram ao fallecido durante a sua longa enfermidade.



Luiz da Veiga Pessoa, seus filhos, Anna Peres Campello Jacome da Gama, Maria Candida Salasar da Veiga Pessoa, Maria Isabel da Veiga Pessa, Manoel Peres Campello J. da Gama, Luiza Uchôa Cavalcante Campello da Cama (ausentes), Galdino Pio dos Santos, Cothildina Monteiro Pio dos Santos, Geraldina Peres Campello Pio dos Santos, Perpedigna Peres Campello Jacome da Gama, Clara Pio Autran, Elisa Peres Campello Pio dos Santos e Julia Peres Campello Pio dos Santos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir na capella do cemiterio publico as exequias que houve pela alma de sua lembrada e querida esposa, mãi, filha, nora, irmã, tia e cunhada, Nelida Peres Campello da Veiga Pessoa, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Ermelinda Francisca das Chagas Pinheiro

Manoel Coelho Pinheiro (ausente), Fortunato Coelho Pinheiro, Antonio Coelho Pinheiro, Adolpho Coelho Pinheiro, marido e filhos da finada Ermelinda Francisca das Chagas Pinheiro, de saudosa memoria, convidam a todos os seus parentes e amigos, e mais pessoas que quizerem prestar esta homenagem, que os vivos devem á memoria dos mortos, a comparecerem á missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Ao mesmo tempo que espera de seus piedosos corações o consenso a um acto tão humanitario quanto religioso, sente-se penhorado perante todos aquelles que se dignaram levar os seus restos mortaes ao ultimo jazigo.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda ; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes ; paga-se bem : a tratar nesta typographia.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Boleeiro e carroceiro

Aluga-se um : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador : na pharmacia á rua larga do Rosario n. 34.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA
Cores e Vernizes

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e desifiçado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contém uma grande quantidade de principios activos do alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades :

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua :*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia) :*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, e o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du Docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dos urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he-se huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Deposito Geral : ... em casa de L. FRERE, ... rua Jacob.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis lisa e clara.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca. PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** de Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ca e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA

DE

NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR

Fournisseur de plusieurs Cours

207, RUE ST HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU [illegible]

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Ca, pharmaceuticos; — A. REGORD.

VINHO E XAROPE **AROUD** COM **QUINA**

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *digestão, anemia, chlorosis, consumpção, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas; para triumphar das Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide, em summa de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* »

« Para restituir o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paises quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com agua, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yvos.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Exposição Internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

PARA CURAR as *Darthros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo** de Figado de Bacalhau, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da** casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Ca: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1a CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — PARIS

MÁCHINAS Á VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciosos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos,* etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Fèraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produsi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queizam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acçãô notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar áinda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os pinhi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apazigudo por uma maneira muito « sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergerel de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e **LEMAIRE**, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

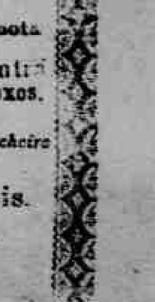
O **OLEO DUCOUX** é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CÔRES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CÔRES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* PERNAMBUCO.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimentos ó geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
[illegible]
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré,* 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.
CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*
AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEX
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga e IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro:* T. DUPONCHELLE e Cª. Deposito em Pernambuco—Bartholomeu & C.—F. M. da Silva & C.—Maurer & C.—J. E. de Moura C.—Caors

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple prêto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇÃO GERAL

A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds
Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propropríetarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.
Pernambuco, janeirode 1877.
MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.
Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.
Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.
DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne [illegible]
[illegible]
DAS ENFERMIDADES [illegible] AS AFFE[illegible]
[illegible] pustulas, herpes, [illegible] os furunculos, [illegible] comichões, [illegible] e affecções do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). [illegible] vegetaes BANHOS MINERAES [illegible] o tractamento Depurativo [illegible] molestias.
Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer [illegible] relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comichões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Cura catarrhos, tosses coqueluches, [illegible] nervosas [illegible] e todos as doenças do peito; [illegible] uma colher cheia deste Xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco
FERREIRA MAIA e Cª.

Agua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P.º Paurer e Com.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em *Pernambuco:* A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
OLEO DE DUCHARP
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem mão gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHARP, Ph.ᶜⁱᵉⁿ, 24, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª.
PHARMACEUTICOS 37, rua Duque de Caxias.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO
Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame
PREPARADO POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.
Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.
DEPOSITO GERAL
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia,* as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas e rebeldes.*

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas,* contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*
Depositos em *Pernambuco,* em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tax tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.
"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hourselle,* da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *desalentos,* de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas,* et de *todas as molestias causadas por um vicio* ou *pobreza de sangue.* — *DoutorCausse,* professor de clinica obstetrical.
Pharmacia AROUD, em Lyon, França.

FERRO DIALISADO BRAVAIS
Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO
O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o **nome**, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula,* no *rotulo* ou *no frasco.*
DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opera)
FABRICA EM ASNIÈRES
1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêro prospecto*)
O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »
Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.
Deposito em *Pernambuco,* FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida não ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, ... grupos mais ou menos interessantes; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós?

Respondemos nós alto e bom som:

É NA CONFEITARIA DO CAMPOS *onde se encontrará nos tres dias do entrudo um sem numero de filhós bem feitos e saborosas.*

E desde já se recebe as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos:

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—*FIDELIDADE*—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Molina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Carnaval!!!

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador. n. 24.

Escravas

Compra-se duas escravas sadias, sendo uma perfeita cosinheira e outra para vender na rua: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano: a tratar na rua do Apollo n. 20.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar.

Colecta fugio

Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro: quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar,

Aviso

Constando que o Sr. José Joaquim de Barros Lobo pretende vender a ilha da Ibura, denominada—dos Araçaes—previne-se que esse predio, bem como todos quantos possa esse senhor possuir, estão sujeitos ao pagamento do sello de herança, por quanto não procedeu ainda a inventarios de sua sogra e cunhada, além disto pende questão em juizo, á qual estão presos esses bens.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Caldeireirú n. 50.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Cozinheiro

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro já de idade, ou de um moleque com conhecimentos de cozinha.

Fundição do Bowman
Tem formas de ferro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

CASA DO OURO

Aos 4:000$0000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abrixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em 2 quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gratis aos pobres.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes: a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa com tres pessoas: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cazinhar para casa de familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico: a ratar na rua da Praia n. 53, taverna.

VENDAS

Musicas novas

EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi — Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisek*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisek*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorè, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

Baratissimo para fechar contas.

Keller & C., em liquidação, tem para vender charutos da Bahia da afamada fabrica de G. A. Schrnorbusck, das seguintes marcas:

Regalia Britanica.
Dita Imperial.
Democratas.
Veteranos.
Princezas.
Conchas.
Vende-se só em lotes de mil para cima.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattos.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

...
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado.
E' da graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato ; só o 43. Cheguem a elle.

O Barateiro

1—Rua Primeiro de Março—1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transadó e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres ...

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

—SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha : na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos e em bom local, bem afreguezada, aluguel barato, tem commodos para moradia ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria !

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS : garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A' saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 30500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U'2(.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Admirem e creiam !!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno !) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora Direita á qualquer hora do dia.

Armação

Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio : a tratar na mesma.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS ! ! !
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
CTOR PREALLE
ua d' Imperador—49

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos

de superior qualidade : Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia !
O 43—DA RUA DO QUEIMADO.
Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA
SO' O 43

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra quaiquer parte.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova de Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 58, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada : na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

VA[illegible]

A VERDADEIRA CARIDADE. — Existia ha tempos em Nova York um modesto taverneiro, quasi ignorado pela sua profissão, mas muito conhecido de todos os pobres; este homem chamava-se Farmer, e tinha o seu estabelecimento em um dos bairros baixos da cidade.

O nome de Farmer não figurava nas listas das subscripções, que, com tanto apparato e arruido, se publicam nos jornaes; os milionarios fallavam de Farmer com certo desprezo porque se não tinha querido elevar, segundo as suas circumstancias; porque não tinha um palacio na quinta Avenida; e porque não passava o verão em Newpor, em Saratoga, ou em Ballston Sea.

E, todavia, o humilde e modesto, Farmer, dava de comer todos os dias a mil pobres, e gastava por anno mais de cem mil pesos em esmolas para soccorrer os verdadeiros necessitados.

Farmer sustentava um corpo de policia secreta, cujo unico fim era averiguar onde havia quem soffresse, e consta que desde 1835, em que elle começára a sua piedosa tarefa, excedera a sete milhões de pesos a quantia que empregára em obras de caridade.

—

SYSTEMAS DE ESPINGARDAS.— Eis os differentes systemas de espingardas de carregar pela culatra, transformadas e de nova construcção, que hoje se usam nos paizes europeus e nos Estados-Unidos da America:

Na Allemanha, o Mauser; na Inglaterra, o Snider e o Martini Henry; na Austria, o Wanzl e o Werndi; na Baviera, o Podewils o o Werder; na Belgica, o Albini-Brandlin e Comblain; na Dinamarca, o Snider e o Remington; em Hespanha, o Berdan e o Remington; nos Estados-Unidos, o Berdan, Peabody, Remington, Henry e Spencer; em França, o Snider-Scheneider, o Gras (antigo modelo); e Chassepot e o Gras (modelo de 74); na Grecia, o Remington; na Hollanda, o Snider e o Beaumont; na Italia, o Carcano e o Vetterli; no Montenegro, o Dreyse e o Krnka; nos Principados Danubianos, o Dreyse e o Peabody; na Prussia, o Dreyse e e Mauser; na Russia, o Carlé, Krnka e o Berdan (segundo modelo); na Servia, o Gruner e Peabody; na Suecia, o Remington; na Suissa, o Anisler, o Peabody e o Vetterli; na Turquia, o Snider e o Martini-Henry; e a Roumania, o Lec; (modelo de 1876).

—

EXERCITO ALLEMÃO. — De uma estatistica publicada por um periodico de Berlin *Die Tribune*, tomamos os seguintes dados relativos ao exercito allemão e a sua composição:

O effectivo completo ascende a 148 regimentos de infanteria da guarda e da linha, e 157 da landwehr, 26 batalhões de caçadores, 93 regimentos de cavallaria da guarda e de linha e 34 de landwehr, 34 regimentos d'artilheria da campanha e 14 de praça e 18 batalhões de engenheiros.

No decurso dos ultimos setenta annos, os exercitos da Prussia tomaram parte em 191 batalhas, e sob o reinado do seu actual imperador e nas campanhas da Dinamarca, Austria e França tem tomado ao inimigo 154 bandeiras e 2,516 peças.

Em troca, desde 1808, época da sua organisação, até a paz de 1871, só perderam os prussianos tres bandeiras e 6 peças.

—

CURIOSIDADE. — Pouco antes da entrada dos italianos em Roma, occupam-se n'aquella cidade de duas anecdotas realmente curiosas.

Dizia-se que o principe Colona, familiar do papa, conversando com elle lhe declarara que o poder espiritual não poderia separar-se do poder tem[illegible]

[illegible] rei, lhe respondeu o [illegible] arrancarem o meu [illegible] ser chefe da maior [illegible] do mundo.»

Assegurava-se que o principe Colona, com esta declaração, se apressara a referir aquella conversa a muitos amigos, que pela sua parte a passaram a outros, de maneira que o negocio chegou aos ouvidos do Cardeal Antonelli.

Este mandou chamar o principe Colona, e disse-lhe que corria em Roma um boato extraordinario, o qual se referia a uma conversa absurda que elle tivera com o papa, e que era necessario desmentir aquelle boato ridiculo que produzia muito máo effeito.

— Mas a conversa teve lugar, replicou o principe; fiz talvez mal em repeti-la, mas foi real, e é-me impossivel desmenti-la.

— Isso não vale nada, respondeu sua eminencia; desminta sempre, por que é importante que esse boato se não propague.

— Mas os Colonos nunca mentem, observou immediatamente o principe, com os seus modos altivos, e virou-lhe as costas.

A outra anecdota não é tão extensa, mas nem por isso deixa de ter merecimento.

Conversava o papa com um cardeal, e o assumpto de que naturalmente se occupavam aquelles dous personagens era os destinos do papado.

O cardeal dizia:

— Apezar de tudo, concluiremos por triumphar; por isso que a escriptura diz que a barca de S. Pedro não perecerá jámais.

— Oh! sim! a barca, respondeu o papa, não perecerá certamente. Sobre a sua sorte não tenho eu a menor inquietação, mas a escriptura não falla da equipagem.»

═

TEMPESTADE.— No dia 1.º do anno, desencadeou-se espantosa tempestade sobre a Mancha e o Oceano.

Foi de tal modo forte que o cabo submarino entre a França e a Inglaterra quebrou. Em Dover, mais de mil metros de tecto do embarcadouro foram arrebatados pelo vento. As costas da Inglaterra soffreram muito; naufragaram mais de 150 navios. As chuvas e os furacões causaram grandes inundações nas partes de Londres proximas do Tamisa. O barro de Lambeth foi inundado duas vezes e os habitantes viram-se forçados a fugir de suas casas.

Os estragos são muito consideraveis. Promovem-se subscripções a favor dos inundadados.

Tomam-se medidas para obviar á repetição de taes desgraças.

—

O ISTHMO DE SUEZ.—O professor inglez Monier Wilhans, acaba de publicar um relatorio ácerca do isthmo de Suez. Resulta d'este trabalho que, ao mesmo tempo que presta homenagem á immensidade da empreza, o eminente professor crê na necessidade de duplicar a largura do canal central e de executar diversas obras de pedra.

A profundidade não é igualmente a necessaria.

A prosperidade da nova cidade Ismailia é um prodigio; e para dar uma idéa do valor dos terrenos, basta dizer que uma lingua de terra excesssivamente estreita, na entrada do canal, que foi offerecida por 20:000 francos a lord Palmerston, que não quiz ouvir fallar de semelhante negocio, acaba de ser comprada por um capitalista inglez por 550:000 francos.

—

DESCOBRIMENTOS. — As excavações de Pompeia, que durante algum tempo tem sido eclipsadas pelas [illegible] de objectos [illegible]

Entre as curiosidades que tem apparecido, merece mencionar-se uma taverna, que ainda não está inteiramente desobstruida. Sómente se desentulhou uma pequena parte da habitação, com a mesa em que se sentavam os bebedores. Ainda podem ver-se varias vazilhas de argila.

As pinturas das paredes representam scenas bachicas; n'ellas se veem individuos bebendo e jogando, sentados em bancos, de pé e em diversas atiitudes; algumas legendas collocadas ao lado d'estas pinturas explicam a sua significação.

A FUNDAÇÃO DE UMA CAPELLA

I

Acabavam os campanarios de Santiago de soar o melancolico toque de Ave Maria.

Nessa hora achava-se submerso em funda meditação D. Rodrigo Navarro.

Com a fronte pousada nas mãos e os cotovellos apoiados em cima de uma mesa, relia uma por uma as diversas phases de sua vida, neste livro mysterioso, escripto com tinta sympatica, chamando-a memoria.

Mui longe estava de deixar-lhe em paz o espirito, essa confissão geral, em que servia elle a um tempo de sacerdote e penitente.

Todo o homem tem uma conta corrente lavrada em duas columnas, uma para o bem e outra para o mal; essa conta corrente todo o homem abre na almofada do berço e fecha na lousa do tumulo.

D. Rodrigo Navarro dava balanço ás differentes parcellas de sua conta, e bem despeitado notava que o debito era maior que o haver.

O saldo contra elle subia a uma somma enorme, e testificava em linguagem muda, mas irrecusavel, a bancarrota de sua probidade.

Apezar da vigilancia com que lhe acompanhavam os passos seus pais, D. Rodrigo levára, e levava ainda, toda a sua existencia em desmandos e alicantinas de rapazes.

A consciencia, como um juiz recto e inexoravel, arguia-lhe, mui particularmente, a recente seducção de uma rapariga pobre, mas honesta, de cuja innocencia abusára, e que estava proxima de ser mãi.

As consequencias provaveis de uma acção tão vil com muitissima razão o sobresaltaram, tanto por elle, como pela infeliz.

A falta commettida podia vir a ser descoberta de um momento para outro, e produzir enorme escandalo.

E então a macula atirada á face de uma familia honrada, posto que pobre, devia lavar-se, não com lagrimas, mas com sangue, salvo o caso de um matrimonio em devida fórma, que a desigualdade de condições tornava impossivel.

O namoro de D. Rodrigo com a rapariga começara como um madrigal, continuára no tom de uma anacreontica, e agora promettia acabar como um epitaphio.

Ao longe, a deshonra e a morte mostravam o seu cariz horrivel.

II

Uma pancada discreta sôou á porta do aposento, e foi repercutir, como scenielha electrica, no coração de D. Rodrigo Navarro.

O moço libertino estremeceu sem querer, como se presentisse alguma má noticia.

Em certas e determinadas occasiões a alma possue o olfacto do sabujo.

Adivinha quasi sempre a visita que incommoda, o recado que molesta, e a carta que amofina.

Navarro não se illudia com os seus terrores.

[illegible] vergada ao peso d[illegible], coberta de rugas e farrapos, e que sob a capa de mendiga occultava a realidade de uma soberba e ambiciosa comadre.

Logo que a viõ, perguntou-lhe o moço com impaciencia.

— A quem procura?

— A V. S.

— O que me quer?

— Incumbiram-me de trazer-lhe este papel, e de dizer-lhe que trata-se de negocio urgentissimo.

— E quem te mandou?

— Uma pessoa que não conheço.

Dizendo isto, aquelle monumento gothico ambulante entregou ao interlocutor uma carta cuidadosamente fechada, e retirou-se sem esperar a resposta.

D. Rodrigo abrio a carta com mão tremula e com a vista turva leu o que se segue.

« Vem, vem sem demora .... Estou muito doente.... A cada momento espero ver nascer o nosso filho... Vem depressa, ou perderei a cabeça. »

A carta não vinha assignada, nem trazia endereço, mas bem sabia a comadre quem a havia escripto e a pessoa a quem era dirigida.

Quando acabou de ler, entrou o moço a reflectir se devia ou não acceder ao pedido que lhe faziam.

Uma consideração mui obvia e simples decidio-o pela affirmativa.

O abandono de sua amante naquelle tremendo transe, podia occasionar-lhe a propria ruina.

Ligado estava por grilhões de ferro, o seu destino ao da desventurada victima.

Resolveu, portanto, acudir áquelle appello de angustia e desespero, com a mesma pontualidade com que outr'ora acudia aos da felicidade e do amor.

D. Rodrigo Navarro embuçou-se em sua capa, enterrou o chapéo até os olhos e sahio do quarto quasi ás carreiras.

III

Contava a cidade de Santiago mais de um seculo de existencia, não progredira, porém, como devera.

A guerra continua com os indigenas e a grande distancia da Europa, haviam feito com que della se afiastasse a imigração.

O sol e a poeira no verão, a chuva e a lama no inverno, a tristeza e o tédio durante o dia, a solidão e o silencio durante a noite, occupavam-lhe o recinto, salvo rarissimas excepções.

Sem metaphora poder-se-hia chamar a metropole da sésta e do somno.

D. Rodrigo Navarro passou ás pressas por varias ruas escuras e desertas, e foi chegar á porta de uma casa, em cuja soleira esperava-o sentado uma mulher.

Esta, logo que o conheceu, poz-se em pé e entregou-lhe um pequeno fardo que trazia no regaço, dizendo-lhe baixinho:

Tardou um seculo! Tome-o com cuidado e vá-se.

O moço, recebendo aquillo que lhe deixavam nas mãos, perguntou sobresaltado:

— O que é isto?

— Uma menina.

— E que devo fazer della?

— Melhor que eu o sabe.

O seductor tregeiteou a contorsão de um condemnado, e perguntou com mal fingida colera:

— Não te disse tua senhora alguma cousa a este respeito?

— Nada absolutamente. A pobre está mais morta do que viva; mal pôde articular uma palavra. Pedio-me que lhe dissesse que a menina ainda não está baptisada e que deseja lhe ponham o nome de Agonia.

— Soffreu muito tua ama?

— Muitissimo!

— Descobrio-se ou transpirou alguma cousa do nosso segredo?

[illegible] quanto antes para não despertar suspeitas. Qualquer imprudencia póde perder-nos.

Assim fallando, a criada voltou costas ao cavalheiro e entrou em casa sem mais ceremonia.

IV

D. Rodrigo Navarro ficou em pé na rua, tendo a filhinha nos braços.

Vendo-se só, maior tornou-se-lhe a perplexidade.

Por mais tratos que désse á imaginação, não descobria idéa alguma possivel de tirar-lhe do pantano onde se havia atollado até ao pescoço.

Não sabia materialmente o que fazer daquella creatura que lhe haviam deixado nos braços.

Para onde leval-a?

Onde escondel-a?

Não podia leval-a para a casa de seus pais, que por certo deital-a-hiam fóra horrorisados.

Nenhum amigo intimo possuia que consentisse em guardal-a comsigo.

Não tinha tambem dinheiro para pagar a uma ama que a amamentasse.

Que partido tomar?

Cruzou-lhe então a mente uma idéa diabolica.

Não conviria aniquilar aquelle documento vivo da deshonra de uma mulher e da infamia de um homem?

Não seria esse o mulher meio de cortar todas as difficuldades?

O rio corria alli perto.

As testemunhas estavam longe e a noite lobrega.

Mas si D. Rodrigo Navarro teve animo bastante para conceber tão horrendo crime, faltaram-lhe as forças para perpetral-o.

Ovidio falla nas *metamorphoses* de um individuo que se foi, pouco a pouco, transformando em estutua, cujas pernas, cujos braços, cujo coração, cujo peito se foram, pouco e pouco, convertendo em pedra.

Phenomeno opposto experimentou D. Rodrigo.

A creatura que levava alli, occulta nas dobras de seu manto, movia-se, gritava, chorava.

Era sua filha.

Por que matal-a?

Commoveu-lhe as entranhas o contacto daquelle corpinho fragil e delicado, e tanto bastou para transmutar o bronze em carne.

V

Desprezado o infanticidio como meio brutal de resolver o problema, o dissoluto moço tomou a deliberação de engeitar a filha; e em falta de uma roda onde a atirasse, formou o projecto de entregal-a á caridade de algum vizinho rico que estivesse nos casos de desempenhar para com ella os deveres da paternidade.

No intuito de realisar esse seu projecto, dirigio-se ás pressas para casa, fechou-se em seu quarto, deitou a menina na cama, e escreveu em uma folha de papel o seguinte, disfarçando a letra o mais que póde:

« Necessidade implacavel obriga-me a abandonar esta menina. Confio-a á guarda de Deus e á caridade do proximo. Rogo ao primeiro que passar, leve-a comsigo, e sirva-lhe de amparo. Declaro mais, que não está baptisada e supplico ao seu bemfeitor que lhe ponha o nome de Agonia, nome esse que perfeitamente quadra com a desventurada situação della e de sua mãi. »

Só quando pregou esse papel humilhante nas roupinhas de sua filha, foi que D. Rodrigo Navarro vio-lhe pela primeira vez as feições delicadas.

Era formosissima a recemnascida. Um mimo

Aquelle pequenino botão desabrochado entre espinhos, promettia ser uma rosa esplendida destinada a primar como rainha entre as flôres de um jardim.

[illegible] arroubado, estatico, fitando aquelle anjo adormecido.

Longo tempo levou a contemplar a filhinha com tristissimo semblante e os olhos arrazados de lagrimas.

Acariciou-lhe o rosto.

Apertou-lhe as mãozinhas

Aqueceu-lhe os pequeninos pés ao calor de seus beijos.

Desejava conserval-a comsigo; mas o receio de que penetrassem seus pais no aposento e descobrissem seu procedimento infame e licencioso, levou-o a persistir em seus planos.

Tornou a carregar a filha e sahio á rua com mil angustias a corroer-lhe a alma.

VI

Vivia por esse tempo em Santiago um negociante hespanhol chamado D. Juan Garcia Salguefo.

Veio esse homem para o Chile trazendo poucos haveres; mas conseguio reunir consideravel cabedal, graças a seu trabalho e sua industria.

Possuia Garcia varias casas de negocio na principal praça da cidade e que lhe deixavam bôa renda.

Posto que a principio tivesse tido suas fragilidades amorosas, o tempo, esse domador dos potros mais indomitos, e dos mais bravios touros, refreara-lhe os impetos e morigerara-lhe os costumes.

Na época em que se passa a nossa historia, estava elle casado com D. Manoela Vargas, e só pensava em seus negocios, e na sua salvação eterna.

Teve uma filha, que roubou-lhe morte prematura, filha que amava com ternura impensa, e cuja memoria tinha no coração do pai extremoso um culto de todos os instantes.

Mais tarde, em sua ultima enfermidade, Garcia pedio que o enterrassem no sepulchro que encerrava aquelles queridos restos.

Esse homem era religioso como ninguem, e caritativo como poucos.

Basta, para provar esta asserção, dizer que contribuia com grandes esmolas para quasi todas as festas religiosas celebradas na capital, e que mantinha em sua propria casa tres orphãs, D. Beatriz, D. Agostinha e D. Maria, que havia recolhido á sombra de seu hospitaleiro tecto.

Tal foi o homem respeitavel escolhido por D. Rodrigo para servir de pai á sua filha.

VII

Fria, muito fria, era a noite.

Cahia uma dessas geadas insupportaveis que mirram as plantas e enlanguecem as aves.

Não cahia a neve em frocos alvacentos, como ramas de algodão; mas descia deluida no vento que soprava, no gelido ambiente, no ar que se respirava.

Frio intenso e glacial traspassava, com suas invisiveis settas a roupa, a carne, os ossos, como si uma porção de aceradas agulhas viessem cravar-se no corpo.

A terra, coberta de uma leve camada de gelo, resoava ao pizar-se como se fossem ladrilhos de marmore.

D. Rodrigo Navarro chegou-se com precaução da residencia de D. João Garcia Salguelo, e, derreou no meio do caminho que o negociante percorria para recolher-se á casa o fructo de seus clandestinos amores.

O miseravel embrulhou como melhor póde a infeliz criança nos velhos pannos que trazia e na baeta rota que a envolvia, e sem perder um minuto, tornou á casa, onde receiava fizessem reparo em sua longa ausencia.

Sob os mais funestos auspicios a infeliz creaturinha iniciava-se nas dores da vida.

Ficava alli exposta ás intemperies, em atmosphera tão fria que fazia tiritar os homens mais robustos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 34)

CAPITULO XVII

A AGENCIA ROCH E FUMEL.

Jobin desatou o cordão vermelho do maço que cheirava muito a tabaco, e examinou o sobscripto da primeira carta.

O sobscripto era nestes termos:

POSTA RESTANTE »

Senhor F. M. n. 1,004.

PARIS

A marca do correio indicava a estação postal da praça da Bolsa.—A data remontava a quatro mezes.—Na carta não havia sello nenhum de franquia.

— Tá! tá! tá!—murmurou o policia.

Tirou a carta do sobscripto.

O letreiro da carta impresso fel-o estremecer:

« AGENCIA ROCH E FUMEL.—*Informações confidenciaes de todo a especie.—Diligencias junto a devedores.—Investigações sobre projectos de casamento.—Todos os dias das nove horas da manhã até ás dez horas da noite.*

« RUA MONTMARTRE 131 *(proximo da Bolsa e do boulevard).* »

— O' demonio! exclamou Jobin,—o nosso caixa está em relações com a agencia Roch e Fumel que nos faz concorrencia, e escrevem-lhe para a posta restante!... — E' curioso!... vejamos um pouco...

Era dos mais suscintos e conteúdo da carta.

Eil-o:

« Senhor, — Tem-se caminhado. — Obtiveram-se informações.

« Esperal-o-hei amanhã quinta-feira, —na galeria Vivienne,—oito horas da noite.

« Muitos cumprimentos.—*Sta. Pi. —P. S.—Tenho bastante precisão de vinte francos.* »

Jobin fez uma careta.

— Hum!—murmurou,—esta pouco esclarece!—vejamos as outras.

A segunda tinha no sobscripto a mesma direcção que a primeira—A carta nada mais continha do que a indicação d'uma nova entrevista, e a singular assignatura: *Sta. Pi.*, e um *post-scriptum* concebido nos mesmos termos: *Tenho bastante necessidade de vinte francos.*

A terceira, a quarta, a quinta carta, —separadas umas das outras por intervallos de muitas semanas, como o demonstravam as marcas do correio,—aram identicas, menos quanto ao lugar da entrevista e indicação das horas.

O *post-scriptum* é que não variava.

Jobin poz-se a rir.

— Parece que este *Sta. Pi.* tem sempre precisão de vinte francos!—pensou elle.—Tambem pensei por isto! ... Tenho dó do *Sta. Pi!*

O theor da sexta carta modificava-se, se bem que o laconismo continuava a ser o mesmo:

« Senhor,—Informações de importancia capital obtidas a respeito das *duas pessoas* e do seu procedimento.

« Entrevista aprazada para esta noite, ás oito horas, galeria de Orleans.

« Fez um esforço extraordinario o seu obediente.—*Sta. Pi.—P. S.—Tenho bastante precisão de cincoenta francos.* »

— Safa!—disse Jobin comsigo,—as precisões de *Sta. Pi.* augmentam!! Cincoenta francos!! Como o moço se vai sahindo!!...

A setima carta aprazava uma entrevista e pedia vinte francos.

Finalmente a oitava muito recente dizia:

« Senhor.—E' para amanhã.

« Passe hoje pela agencia, ás cinco e meia sem falta.—Esperal-o-hei...

« Bonito trabalho.—Verá...

« Seu *Sta. Pi.—P. S,—Tenho bastante precisão de cem francos.* »

— Que quer *Sta. Pi* dizer,—murmurou o policia,—quando escreve: *E' para amanhã?*... Tratar-se-ha por acaso da fuga do visconde e da baroneza? —Está muito obscuro isto, eu o tornarei claro...—Quando o insaciavel *Sta. Pi* me fôr conhecido, quero perder o meu nome de Jobin, se não achar meio de o confessar...

O agente desatou então o cordão, azul do segundo maço, perfumado *d'Ess-bouquet*, e contou as cartas.

Havia seis.

Nenhuma tinha a marca do correio, e o nome de Frederico Muller não estava acompanhado da indicação de qualquer lugar ou residencia.

Jobin abrio-as.

O papel inglez, encorpado e resistente como pergaminho, tinha em cima, á maneira de brazão, um A e um B entrelaçados n'um escudo, sustentado por dous pequenos cupidos, e com uma coróa de rosas por timbre.

Cada carta, assignada por um A, continha apenas algumas linhas em letra caprichosa e orthographia phantasista.

Vamos reproduzir estas cartas sem commentarios e sem modificações, salva a orthographia para não embaraçar o leitor.

N.º 1—« E's um anjo, meu Frederico, e sonhei comtigo.—Vem esta noite. —E' amanhã a letra do tapeceiro.— Não te esqueças de trazer cinco mil francos para se lhe pagar, senão será protestada, o que não me agrada.— Amo-te loucamente, meu Frederico. »

N.º 2.—« Não, meu *nini*, não venhas esta noite.—Vou á casa da minha madrinha a *Saint-Germain*.—Recebi um telegramma.—A pobre senhora está muito mal.—Sinto muito a doença della, mas consolar-me-hei pensando entretanto em ti. Cahio uma roda ao meu carrinho.—Vai á officina das carruagens para se arranjar a outra. —Bem sabes que só a ti amo, meu Frederico. »

N.º 3.—« Que me importa a mim a tua posição e as tuas conveniencias?— Um homem que não se atreve a sahir com uma mulher, é realmente cousa muito estupida.—Leva-me esta noite ás Variedades ou vai passear. — Quero uma frisa de rotulas.—Bem vês que te faço concessões. — Hontem joguei ao baçarat em casa de Cora, e não tive sorte!!—Devo cem luizes, — traz-me esse dinheiro,—serás bonito! »

N.º 4.—« Oh! que feio!... horrivel ciumento!... Tu fazes-me espiar pela tua policia? Ora bem, meu charo, a policia rouba-te!!—Tudo isso não passa de asneira!—Se eu te enganasse, teria dinheiro, e a prova que não te engano, é que o não tenho.—E' amanhã a letra do fornecedor dos cavallos para o carrinho. — Não esqueças esta noite de trazer tres mil e quinhentos francos.— Se ainda não tiver voltado, espera-me. E' que estou em casa de Anna. »

N.º 5.—« Então, e depois? — Sim, meu amiguinho, é verdade.—Que queres que lhe faça?—Não passas d'um egoista. Se me tivesses o amor que dizes, desejarias primeiro que tudo que eu fosse feliz.—Podes lutar com uma tal *burra?* — Se podes, dize.—Se não podes, conserva-te socegado.—Demais, que desarranjo te faz? bem sabes que o coração não entra nisso...—Se deixas de entrar ás claras, entrarás a occultas que não é peior...—convem-te isto? »

N.º 6 e ultimo.—« Acabou-se, meu amigo, boa noite.—Espero, senhor, que terá a delicadeza de pagar a ultima letra do tapeceiro, que é de cinco mil francos, e se vence no dia 30, e aceite os protestos da minha consideração. *Sua criada,—A.* »

Jobin sommou de cabeça os pedidos de dinheiro contido na pequena correspondencia que acabamos de transcrever.

— Quinze mil e quinhentos francos em tres ou quatro mezes!...—disse comsigo,—sem contar com as requisições directas!...—Safa! ia a vapor o caixa!—Se fez economias no ordenado, é cousa que ha de admirar bastante.

No fim da gaveta, debaixo das cartas *Sta. Pi* e das cartas da menina A... achavam-se diversos livrinhos de agente de cambio indicando operações da Bolsa, a maior parte dos quaes davam saldo negativo.

O policia examinou-os abanando a cabeça.

— Hum! murmurou.—O jogo!!!— Triste e perigoso recurso quando se pode metter a mão á vontade n'um cofre atulhado com o dinheiro dos outrem!!—E' prodigioso como este Frederico Muller se me torna suspeito.— Mas vão dizer isso ao Sr. Roulleau-Duvernete... O digno juiz dava-me logo uma gargalhada nas bochechas!...—E' preciso procurar só...—Quem será esta menina A. P. com tanto estylo e tanta orthographia?...

Jobin reflectio um instante, em seguida, subitamente illuminado, prosequio:

— Se fosse Aline Pradier, a amante do barão Worms?...—Porque não?— A *burra* de que falla a moça, e contra quem é impossivel a luta, deve ser a do banqueiro...—Rivalidade de amor entre o caixa e seu patrão...—Necessidades de dinheiro sempre em augmento...—A chave do enygma está talvez nisto...—Mas esta mulher será Aline?—Como se ha de saber isso?

Depois de fazer esta pergunta a si mesmo, Jobin reflectio outra vez, e no fim d'um ou dous segundos, respondeu:

—*Sta. Pi* m'o dirá...

O agente copiou tres ou quatro das pequenas cartas que faziam parte da dupla correspondencia que elle acabara de ler.—Tornou a atar o cordão vermelho e o cordão azul dos dous maços que tomaram outra vez o seu lugar no fundo da gaveta em cima dos livrinhos de notas.—O serralheiro voltou e tornou a fechar sem difficuldade as fechaduras que uma hora antes abrira; depois, tendo desapparecido todo o vestigio da exploração a que se procedera, Jobin sahio do palacio do barão Worms, dirigio-se á sua pequena casa do caes dos Orfréves, caracterisou-se de peralta excentrico, entrajou-se com exagerada e pretenciosa elegancia, e sem perda de um minuto encaminhou-se para o n. 131 da rua Montmartre, onde era o escriptorio da agencia Roch e Fumel.

A casa tinha apparencia muito decente.

Jobin subio ao segundo andar e transpoz o limiar d'uma ante-camara bastante vasta, bem limpa de poeira, bem encerada, guarnecida de banquetas de espera forradas de couro vermelho, e tendo por figura ornamental um velhinho que, sentado a uma mesa junto da janella, rabiscava papel sellado.

O velhinho levantou a cabeça, cumprimentou com a mão, e em voz lenta e monotona proferio esta phrase interrogativa que dirigia invariavelmente a todos os visitantes:

—O Sr. Roch, em pessoa, ou á agencia Roch e Fumel?

— A agencia,—respondeu Jobin.

— Para informações confidenciaes?

Jobin fez um signal affirmativo.

Muito bem...—O gabinete á esquerda...—O Sr. Fumel está só...

Jobin abrio uma porta e entrou n'um compartimento de mediocres dimensões, guarnecido de armarios que chegavam até ao tecto todos cheios de letreiros, de duas ou tres cadeiras, e d'uma secretaria de cylindro, por traz da qual se sentava Fumel, o socio do Sr. Roch, ex-advogado.

Fumel realisava a exacta encarnação d'um burocrata bastante austero, economico, exacto, meticuloso, formalista.

Alto, magro, grisalho,—apresentava sob os seus cabellos empastados um rosto despovoado de barba e pallido.

Uma alta gravata branca cingia-lhe o pescoço, que nas dimensões lembrava o d'uma cegonha.

Ao mesmo tempo que punha a gravata branca, vestia logo pela manhã a sobrecasaca classica de abas quadradas, muito bem escovada, admiravelmente limpa, mas já bastantemente lustrosa por effeito de longuissimos serviços.

Completavam este trajo meias pretas e sapatos engraixados, atados com cordões de seda.—Uma luneta de aço, encavalgada no nariz pontagudo de Fumel, apagava-lhe o brilho dos olhos negros e penetrantes.

Correspondeu com muita dignidade ao cumprimento do peralta Jobin e erguendo-se um pouco sobre a poltrona munida d'uma almofada elastica, indicou com a mão um assento e perguntou

— O senhor vem procurar algumas informações confidenciaes?

— Sim, senhor...

— Negocio commercial, ou da vida particular?

— Negocio particular.

— Questão de dinheiro?

— Não senhor.

— Então questão de amor?

— Sim, senhor...

— Muito bem.— Trata-se?...

— D'uma mulher...—d'uma mulher bonita... da classe média...

Fumel sorrio indulgentemente.

— Muito bem!—disse elle—O nome dessa senhora?

Aline Pradier...

— O melhor possivel...— os negocios d mulheres são da competencia de Picolet, um dos nossos mais habeis empregados...

E Fumel, levantando a voz chamou:

—Olá Stanislas... Olá Stani... [illegible] ga-te aqui um pouco, meu rapaz...

—Stani Picolet...—disse com[illegible] bin.—*Sta. Pi*... é isso mesmo... [illegible] nhei-o...

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias [illegible]